



Protestados títulos do grupo Wainer no valor de 12 milhões

A ASSEMBLÉIA DE SÃO PAULO REJUBILA-SE COM O GOVERNADOR

REJEITA O BANCO DO BRASIL AS GARANTIAS PARA SALVAR A ERICA

A Justiça Militar vai agir contra Wainer

— A JUSTIÇA Militar tomará imediatas providências a respeito do caso Wainer assim que ficar oficialmente provada a falsa nacionalidade do ex-diretor da "Última Hora" — afirmou, esta manhã, a TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. Fernando Moreira Guimarães, atual procurador geral da Justiça Militar.

MERECE PUNIÇÃO

As declarações do procurador geral foram feitas a propósito de uma entrevista concedida (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

S. PAULO APÓIA

JANOT PACHECO QUER DINHEIRO PARA FUNDAR O INSTITUTO DA CHUVA

Promete arco-íris artificial — História dos sucessivos fracassos do "manequim-chuva" — "Pinguim-branco" da chuva artificial — As experiências de Janot não se repetem — Nos EE, UU., Inglaterra e Rússia — WALDEMIRO DE SOUZA

JANOT Pacheco conseguiu, afinal, iludir tolos e "sábios" com o seu embuste de "fazer" chuvas artificiais na bacia do rio Paraíba, não obtendo sua ignorância sobre rudimentos da ciência meteorológica.

Quando se cuida da inexistência de uma nuvem, de modo a apressar a formação de chuvas, o resultado somente poderá atingir uma zona mais ou menos restrita da superfície da terra, e nunca uma extensão tão grande, como, por exemplo, a dos Estados do sul do país — desde S. Paulo até o Rio Grande do Sul. (CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Em xeque uma das parcelas da trama de Jango

Praticamente banido pelos maritimos — Golpes tentados e preparados — A Consultoria Jurídica estudou o recurso ao Supremo (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PELO mapa sinótico do dia 14, observa-se que a frente fria havia atingido as localidades de Corrientes, Uruguai, Santa Maria, Rio Grande, Bagé e S. Vicente do Palmar do R. G. do Sul. Já no dia 15, com maior velocidade, a massa cobria as localidades de Santa Cruz, Balta Negra, Puerto Colorado, Foz do Iguaçu, Porto União e, depois, Florianópolis. E prosseguia, rumo ao nordeste: no dia 16 (ontem) a frente fria chegava, afinal, em terras fluminenses, cariocas e mineiras, atingindo as seguintes localidades: Monte Alegre, Araxá, Belo Horizonte, Lavras, Juiz de Fora, Campos e Rio de Janeiro. Mas as chuvas... já não chovem.

ROTEIRO

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA cumprirá o seguinte roteiro:

Hoje — Em Campos (Estado do Rio).
Amanhã — Em Foz de Caldas.
Dia 20 Domingo — (21 horas) — Rádio Globo.
Dia 21 — Segunda-Feira — (16 horas) — Escola Nacional de Agronomia; (20 horas) — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

O ministro da Justiça está agindo mal (4.ª pg.)

Cabe ao ministro da Justiça a execução

Inevitável a falência, ainda que aceitáveis as garantias — Aconselhado o presidente do Banco a cancelar o contrato do papel

ESTÁ na dependência do ministro Tancredo Neves, exclusivamente, o início da execução judicial das dívidas da ERICA S.A. no Banco do Brasil. Só a ele compete agora a iniciativa de promover judicialmente o processo de execução dos débitos. O caso está em suas mãos, nas mãos do terceiro membro da comissão especial criada pelo Executivo, o único membro que até agora não fez nada. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Antibióticos para tratar o câncer

Nova terapêutica em experiência nos Estados Unidos — Modificando as concepções clássicas sobre a moléstia



MARINA
Ressurge Marina, a namorada de Bandeira

Voltará ao Rio dentro de 2 semanas para depor no caso Saccopé (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PARIS, 17 (AFP) — Um cancerologista parisiense, dr. Victor Simon, descobriu propriedades terapêuticas da terramicina no tratamento dos tumores malignos cancerosos. Longas e pacientes pesquisas permitiram ao dr. Simon concluir a origem microbiana do câncer. Nos últimos meses. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



REUNIDA A COMISSÃO DO DIREITO DE GREVE

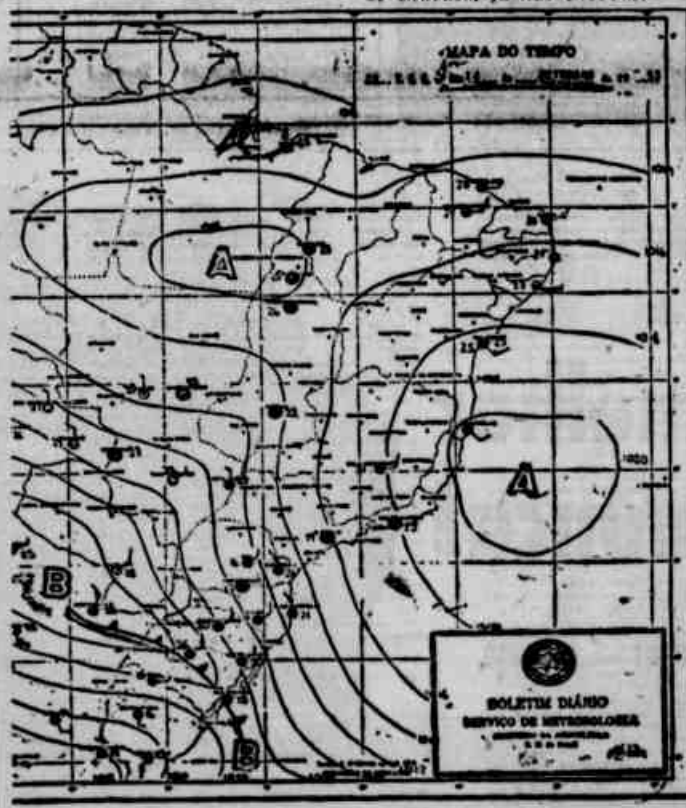
Em estudo um anteprojeto da Comissão de Direito Social, do Ministério do Trabalho — Contribuições do Legislativo e Judiciário

NA hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a comissão que estuda a regulamentação do direito de greve continuava reunida no gabinete do ministro da Justiça. A reunião de hoje, a primeira. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Protestados 12 milhões da Rádio Clube

COMEÇOU a série de protestos do Banco do Brasil contra o grupo Wainer.

Nos cartórios dos 1.º, 2.º e 3.º Ofícios foram protestadas no dia 12 as seguintes promissórias: Rádio Clube, Cr\$ 7.500.000,00, avalistas, Samuel Wainer e Júlio Cosi; Rádio Clube, Cr\$ 3.000.000,00, avalistas, Eugênio Sodré Borges e Samuel Wainer; Rádio Clube, Cr\$ 1.600.000,00, avalistas Samuel Wainer e Eugênio Sodré Borges.



EXAME DAS CONTAS DE GETÚLIO

DEVERA' travar-se hoje na Câmara uma batalha entre a oposição e a maioria, no exame das contas de Getúlio. Os deputados Ferraz Egreja e Heitor Beltrão (UDN) apresentaram seus votos contrários à aprovação das contas, alegando graves irregularidades nas existentes.



LOUREIRO JÚNIOR
"Desafio a alguém provar que sou meluco"



A irmã e a mãe do acadêmico Loureiro Júnior, que revive o caso do atropelamento do filho do general Rosa Gonçalves. Por falar a verdade, sua mãe foi espancada e ficou paralisada.

AUTONOMIA DO DISTRITO PARA 1955

Significação da vitória de ontem no Senado (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A Câmara devassa os negócios da CEXIM

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

União das forças antiademaristas

Mangabeira acredita que ela se dará não por efeito de conchavos, mas por efeito de uma atitude comum

FALANDO à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esta manhã, disse o sr. Otávio Mangabeira, sobre o rompimento Garcez-Ademar: — "Quando estive em São Paulo, já era coisa corrente o rompimento Garcez-Ademar, e as conversas políticas já se desenvolviam nessa base; de modo que a mim o fato não causou a mínima surpresa".

Perguntado se havia possibilidade de conchavos entre as forças antiademaristas, respondeu o político baiano: — "Acredito na união das forças antiademaristas, não na base de conchavos, mas por efeito de uma atitude comum, relativamente à causa pública, no Estado e no país." Prosseguindo, disse o sr. Mangabeira, a respeito da eventual união entre Garcez e Jânio: — "Se o governador Lucas Garcez e o prefeito Jânio Quadros adotarem a mesma bandeira, como creio que vai acontecer, será esta que os unirá, e não essas as uniões que o povo compreende e justifica". Acrescentou o sr. Mangabeira que pretende voltar à São Paulo, logo que o sr. Lucas Garcez regressar da viagem que empreendeu hoje para o Norte e Nordeste, para conferenciar com alguns governadores.

Interrogado sobre a atual articulação política para a próxima sucessão presidencial e a posição da UDN, finalizou o prócer, fazendo blague: — "Uma declaração dessa natureza, está fora de cabimento hoje. Talvez, amanhã, tenha alguma coisa a dizer. Isso seria como que 'partir um queijo' — arrematou.

UM MILHÃO DE DESFALQUE NO IAPC DE S. PAULO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor:

DE Campina Verde, heróica cidadezinha de Minas Gerais, recebemos, enviado pelo sr. José Teixeira Machado, um cheque correspondente a doze assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA, sendo onze para pessoas residentes naquela cidade e uma para um residente de Uberaba. Campina Verde é aquela cidade de onde Carlos Lacerda recebeu uma desaforada carta, assinada por "Benevenuto", dizendo que ali ele não tinha simpatia alguma. Quinze minutos depois de lida a carta pelo rádio, o jornalista recebia o primeiro desmentido. Depois houve uma manifestação quase unânime de apoio à nossa campanha. Agora, com essas onze assinaturas, começam as demonstrações concretas de apoio.

O REDATOR DE PLANTÃO

Tenebrosa história envolve duas famílias

Foi trucidado o filho do general, afirma o acadêmico Loureiro Júnior, acusando seu pai e seu irmão — Por falar a verdade, sua mãe sofreu um atentado e ficou paralisada — Envolvidos policiais, políticos, leigos, juizes e desembargadores — Ameaçados de morte pelo pai e pelo irmão — A Polícia está conivente (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Não estava em Caxias na noite do crime

Aparece o motorista que conduziu Tenório na noite de 27 de agosto — Novas acusações ao juiz Navega Croton

COMEÇAM a aparecer provas para desmentir as acusações que o sr. Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, fez contra o deputado Tenório Cavalcanti. Ontem, compareceu ao escritório do advogado Mário Figueiredo, para pedir proteção contra a polícia fluminense, o motorista Roberto Pereira da Silva (Atl 4-47-65), que conduziu Tenório Cavalcanti, na noite de 27 do mês passado até a residência do parlamentar, no Flamengo, e de lá a Caxias, após passar pela redação do "Diário Carioca", onde o deputado fluminense se inteirou do assassinio de Berez. (CONCLUI NA 6.ª PAG.)



O MOTORISTA ROBERTO
"Tenho medo de ser exposto pela polícia do Estado do Rio"

Vozes da Cidade

1. RADIALISTA e compositor Antônio Maria acordou cedo hoje, cois que não faz há muito tempo. Motivo: perdeu, ontem à noite, de frente ao bar Beccaro, na praça José de Alencar, sua carteira com 31 mil cruzeiros em cheques (um ao portador e outro nominal, mas já visado) e mais alguns trocados. Antônio Maria, na manhã de hoje, foi falar ao gerente do Banco para que os cheques não fossem pagos.

2. Credores da Rádio Clube que se preocupam, pois os acionistas dessa sociedade, em número de 4, quando deveriam ser, pelo menos, 7, se reuniram no dia 28 de agosto último e autorizaram Eddy Dias a vender todo o seu acervo.

3. NO último jogo Fluminense x Vasco, um dos tios do ministro Oswaldo Aranha, de idade provecta, foi visto com a sua lanterna na isola.

4. A nomeação do gen. Angelo Mendes de Moraes para chefe de Polícia foi acertada entre o sr. Jango Goulart e o delegado Brandão Filho, a fim de que fosse restabelecida sobre determinadas estações de radiodifusão a censura prevista por uma legislação extraordinária do governo Linhares, já revogada pela atual Constituição. O gen. Angelo, chefe de Polícia, negou-se a aplicar aquela legislação, no que foi apoiado pelo gen. Calado de Castro.

5. NO gabinete do sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, foram recebidos vários telegramas de congratulações dirigidos ao sr. Marcos Pinheiro pela sua nomeação para presidente daquela autarquia. Acontece que o sr. La Rocque ficou e o sr. Marcos Pinheiro não foi até agora escolhido, embora seja o candidato das preferências do sr. Benjamin Vargas.

6. SR. Simões Filho escolheu o escritor balano Afrânio Coutinho para as funções de redator-chefe do jornal "Última Hora".

7. CONVINDOS a comparecer ao almoço oferecido, domingo último, pelo ministro da Marinha ao presidente da República, na Escola Naval, os ministros da Guerra e da Aeronáutica não compareceram.

8. DEPUTADO Achilles Mincione, no "show" que ontem proporcionou à Câmara, tentando defender o governo das acusações formuladas pelo deputado Allomar Baleiro, fez questão de caracterizar-se na tribuna por uma modestia excessiva. Depois de pedir ao deputado Bilac Pinto que tivesse piedade, piedade, piedade dele, acrescentou que sabia estar a Câmara a ouvi-lo com extrema benevolência.

O deputado João Cabanas, a certa altura, indignou-se com tanta modestia e aparteou: "Não, meu nobre colega, V. Exa. é gaúcho. Não deixem montar no pinga".

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Rejeita o Banco do Brasil as garantias para salvar a Erica

INEVITÁVEL A FALÊNCIA
O Banco do Brasil decidiu não aceitar as garantias oferecidas pelos srs. Simões Filho e Danton Coelho para salvar a Erica S. A. da execução imediata de suas dívidas vencidas. Os técnicos do Banco, que o sr. Marcos de Souza Dantas mandou ouvir sobre a proposta apresentada pelos novos testas-de-ferro do grupo Wainer, no último dia do prazo fixado para a regularização dos débitos das empresas jornalísticas, informaram que, mesmo sendo aceita, a garantia (um terreno avaliado em 20 milhões na rodovia Presidente Dutra) não poderia evitar a falência da Erica, cujas dívidas têm de ser imediatamente executadas, por não terem sido cumpridos os contratos celebrados pelo grupo no Banco.

CANCELAMENTO DO CONTRATO DO PAPEL
O presidente do Banco do Brasil será também aconselhado pelos seus órgãos consultivos a pagar uma indenização à Atlanta Corporation, cancelando assim o contrato de fornecimento de papel para a "Última Hora", com a fiança do Banco. Os consultores do Banco preferem essa solução ao cumprimento integral do contrato, que obrigaria o Banco a pagar em dólares todo o restante do fornecimento contratado (24 mil toneladas) sem que possa sequer retirar o papel da Atlântida, faculdade reservada pela lei apenas às empresas gráficas.

O Banco do Brasil está meditando numa argola, que se diz no Rio Grande do Sul, e que nos tem um consultor jurídico do Banco.

DEPENDÊNCIA DE TANCREDO
A execução imediata da dívida da Erica e o consequente processo de sua falência dependem agora exclusivamente do

ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves. O Banco considera que todas as providências que cabiam na sua alçada já foram tomadas.

2 MILHÕES
LOTARIA FEDERAL

INDISTA, NÃO DECISA

SABADO

REUNIDA A COMISSÃO DO DIREITO DE GREVE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra, foi convocada para elaborar um plano de greve.

EXECUTIVO

O Executivo, representado pela procuradoria do Trabalho e consultorias dos Ministérios do Trabalho e da Justiça, já apresentou um trabalho para estudo da comissão.

Trata-se de um anteprojeto elaborado em 1949, pela Comissão Permanente de Direito Social, do Ministério do Trabalho. O trabalho, como ponto importante, concilia a greve com os tribunais de trabalho, que só funcionarão em último caso, não prejudicando o exercício do direito.

LEGISLATIVO

O Legislativo, representado pelos presidentes das comissões de Justiça do Senado (Dário Cardoso) e Câmara Federal (Lúcio Bittencourt), tem dois projetos que poderão ser estudados: dos deputados Gurgel do Amaral e Segadas Viana, hoje tabelião.

Ainda não se sabe qual será a contribuição inicial do Judiciário, representado pelos presidentes do Tribunal Regional do Trabalho (Délis Maranhão) e Tribunal Superior do Trabalho (Bezerra de Menezes).

AUTONOMIA DO DISTRITO PARA 1955

A AUTONOMIA do Distrito Federal venceu ontem a sua primeira etapa no Senado. Em primeira discussão, a emenda foi aprovada por 35 votos, contra apenas 7. Em vista disso, a emenda voltará a plenário na sessão de amanhã para nova votação.

ELEIÇÃO SO' EM 1955

Em virtude de a emenda não ter sido aprovada por dois terços (42) e sim por maioria absoluta, irá para a Câmara, e no próximo ano voltará a figurar na pauta das duas Casas do Congresso. Dessa forma, aprovada este ano e no próximo, a emenda só entrará em vigor para as eleições de 1955, quando o então o povo carioca poderá escolher livremente o seu Prefeito.

A VOTAÇÃO

Após a chamada regimental, responderam 42 senadores. Positiva a emenda em votação, manifestaram-se pela autonomia, 35 representantes, e contra, 7. Estes últimos foram os srs. Durval Cruz (PR de Sergipe), Mejo Viana (PSD de Minas), Leônidas Coelho (PSD de Minas), Carlos Lindenberg (PSD do Espírito Santo), Vespasiano Martins (UDN de Mato Grosso), Ezequias de Rocha (PR de Alagoas) e Alfredo Neves (PSD do Estado do Rio).

Deixaram o recinto para não votar os srs. Chateaubriand (Paraná), Veloso Borges (FL da Paraíba), e Othon Mader (UDN do Paraná).

Conhecido o resultado, o sr. Chateaubriand teve as seguintes expressões: "O Senado acaba de se transformar num clube de malucos".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 23. De 13 às 18 hs.

A Câmara devassa os negócios da CEXIM

A CÂMARA prossegue a devassa nos negócios da CEXIM. Ainda ontem, reunida sob a presidência do sr. Daniel Faraco, foi tomada a decisão de que o comércio com o exterior deve ser desenvolvido através de uma comissão especial de estudos.

DUPLOIDADE DE CRITÉRIOS

Declarou inicialmente que conhecia fatos concretos da existência de uma duplicidade de critérios, que beneficia determinados protegidos e prejudica os comerciantes.

A inquirição foi comandada pelo deputado Allomar Baleiro. As suas perguntas, respondeu o sr. Mariano Augusto:

1. Não tenho dúvidas sobre a existência de proteções e discriminações na CEXIM.
2. A própria CEXIM, através dos avisos nºs. 298, 263 e 265, dos srs. Coriolano de Góis e Simões Lopes, reconheceu a existência desses privilégios, ao declarar que a cobria.
3. São absurdas as liberalidades da Carteira em favor da

Antibióticos para tratar o câncer

(Conclusão da 1.ª pag.)
O médico submete cerca de cinquenta enfermos graves a um tratamento inédito, baseado na terramicina, associada a um outro antibiótico, a cloromicetina. Os resultados foram concluintes. Se esse processo não cura o câncer, é evidente, segundo o dr. Simon, que os enfermos assim tratados têm a vida "prolongada", que seu estado melhora consideravelmente e que é possível, então, extrair tumores e sarcomas considerados, até então, inoperáveis.

Alguns dos professores Hartman de Paris e Jean Nenev, de Bordeaux, no estudo da origem do câncer, impulsionados, no serviço de Curietapia do "Hotel Dieu" de Paris, pelo fato de que os tumores cancerosos eram extremamente raros em coletores, agnitos, e em coletores.

COLESTEROL E ACUCAR
Em colaboração com vários médicos, o dr. Simon, prossegue suas observações, constatando que a taxa de colesterol aumentava com a formação do tumor e diminuía, após o completo desaparecimento, para permanecer no nível normal.

O dr. Simon concluiu, daí, que o colesterol não era um fator de risco, como pretendia o professor Roffio, cancerologista argentino, em 1925, mas, pelo contrário, uma arma ativa contra o desenvolvimento do mal. Por outro lado, o açúcar é, para o dr. Simon, um agente nocivo que revela um transtorno interno do fígado, determinando fermentações que interferem na formação de glicose.

Gracias à terramicina, os fermentos são eliminados e restabelecido o equilíbrio hepático em matéria de glicose.

A terramicina, porém, não pode modificar, sozinha, o terreno: o dr. Simon observou que o terreno canceroso só é, realmente, influenciado quando a cloromicetina é associada a este antibiótico.

Está o dr. Simon convencido de que os resultados obtidos com seu tratamento, que prevê, ainda, a absorção de rímifon, injeções intramusculares de óleo colesteroide e injeções de extrato hepático, são de natureza a modificar as concepções atuais sobre o câncer, como os antibióticos os modificaram, em matéria de tuberculose. Reconhece, ainda, que a associação da terramicina-cloromicetina não é definitiva. Eis porque recebeu, com imenso interesse, a descoberta da actinomicina, anunciada, pelo prof. Waksman, no recente Congresso Internacional de Microbiologia, em Roma, e se pôs imediatamente em contato com aquele eminente cientista.

A Justiça Militar vai agir contra Wainer

(Conclusão da 1.ª pag.)

ontem, no "Diário da Noite", pelo general Góis Monteiro.

Afirmou o atual ministro do Superior Tribunal Militar, sem entrar em exame mais profundo, que "o caso é grave e merecedor de punição, visto que a Lei Militar é clara quando reserva o direito de posse de carteiras de reservista a brasileiros, e em hipótese alguma a estrangeiros".

Declarou ainda o procurador Moreira Guimarães, que somente poderá agir mediante provocação. Por ora só tem conhecimento do caso da falsa nacionalidade de Samuel Wainer, pelos jornais.

Resta, à Procuradoria, portanto, ser provocada, para agir de acordo com a lei.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1914
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Ressurge Marina, a namorada de Bandeira

MARINA de Andrade Costa, a desconcertante e irreverente namorada do tenente Alberto Franco Bandeira, regressará dos Estados Unidos dentro de duas semanas, para ser ouvida em plenário durante o julgamento do crime do Sacopá.

Marina, que há mais ou menos cinco meses embarcou para a América do Norte no gozo — segundo afirmou então — de uma bolsa de estudos, deverá regressar por via marítima, não se sabendo, ainda, qual o navio.

PRINCIPAL TESTEMUNHA

Marina Costa — por causa de quem Bandeira teria assassinado Afrânio Arsenio de Lemos — foi, a princípio, a mais valiosa testemunha com que contava o delegado Hermes Machado para incriminar o tenente. Ouvia em depoimento secreto, na casa de um senhor chamado Fandi, Marina, fêz seríssimas acusações ao tenente.

Ao ser ouvida em juízo, porém, desmentiu totalmente o seu primeiro depoimento, afirmando que somente fizera aquelas declarações sob coação, vinda pelo cansaço e pela fome, após ser interrogada durante várias horas, madrugada a dentro.

CHAMADA POR ROMEIRO

Segundo se afirma nos meios forenses, Marina teria sido chamada pelo advogado Romeiro Neto, que necessita contar com sua presença no dia do julgamento.

Embora desmoralizado, o testemunho de Marina Andrade Costa favorece grandemente a defesa do tenente Bandeira, pois é um dos elementos de maior confusão do processo.

ADIAMENTO

A notícia de agora vem confirmar a informação prestada por TRIBUNA DA IMPRENSA há mais de uma semana, em absoluta primeira mão, com referência ao adiamento do julgamento do tenente, marcado para amanhã.

Não tem, pois, fundamento as notícias que por força querem que esta seja a "semana do tenente Bandeira". O júri somente se realizará em novembro, possivelmente na primeira quinzena. Se a promotoria não pedir o adiamento, a defesa, alegando falta de testemunhas arroladas no libelo e considerando imprescindíveis os esclarecimentos da causa, o fará.

CINEMA de Senhoras da Rua
Joana de Barros — Rua Araújo Lima, 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 55-3543

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

- está melhor do que nunca!

porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza...
delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquele "rico" sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

OUÇA as Irradiações Esportivas
Brahma SABADOS pela Rádio Nacional (todas as tardes) e a Sábados (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Tenebrosa história envolve duas famílias

UM acadêmico de Direito, Alberto Augusto Loureiro Júnior, cu, sanidade mental é posta em dúvida por seus inimigos, revivendo, ontem, o caso do atropelamento do estudante Fernando Rosa Gonçalves, filho do general Dagoberto Rosa Gonçalves, ex-chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, ocorrido na praia do Flamengo, na madrugada de quarta-feira de Cinzas de 1951, fêz graves acusações a autoridades policiais e jurídicas, afirmando ter o atropelamento sido um crime premeditado.

O ATROPELAMENTO
Esclareceu Augusto que ele, sua mãe, d. Maria Amélia, e sua irmã, Maria Augusta, assistiram ao trágico acidente do filho do general. Viu-se seu irmão, Arnaldo Revelante, um dos cinco ocupantes do "Flax" verde-escuro, segurar o estudante, arrastando-o para o meio dos 100 metros (da esquina da rua Ferreira Vianna até a porta do prédio onde moram), à praia do Flamengo, 22, jogando-o a seguir sob a roda do veículo. Porque contavam esta versão à Polícia Técnica em 1951, desde então não tiveram mais sossego, tendo mesmo sido vítimas de vários atentados, um dos quais deixou d. Maria Amélia paralisada.

NAO E LOUCO
A história de Augusto, pelas lances dramáticas e emocionacionais de que se reveste, por momentos parece ter sido inventada. Mas o rapaz desafia a alguém provar sua insanidade mental, de sua mãe ou de sua irmã. E continua: "O inquérito sobre a morte do estudante Fernando Rosa Gonçalves e mesmo o do 'acidente' de minha mãe, foram abafados pelas autoridades, porque nele, direta ou indiretamente, estão envolvidas pessoas influentes do nosso mundo político, jurídico e político".

E LEGISTAS
"Em todas as minhas acusações, elas têm como desculpa que somos loucos. Quando meu pai se desquitou, em 1951, o juiz da 1.ª Vara de Família nomeou o legista Tales de Oliveira para examinar minha mãe, pois meu pai declarara que ela era doente mental. Este legista, mancomunado com papéis, atestou a insanidade".

APARECEM JUIZES

EM XEQUE UMA DAS PARCELAS DA TRAMA DE JANGO
COM a determinação do Judiciário, hoje, para que João Batista de Almeida volte à presidência da Federação Nacional dos Marítimos, "Jango" Coullart vê em xeque uma das parcelas principais de sua trama política.

NOVO REVER
Antes do suprimimento da sentença, o ministro ainda tentou mais um golpe: fazer com que os sindicatos marítimos abandonassem a Federação, "em resposta ao Judiciário".

Novo revers. Os presidentes dos sindicatos e o "comando de greve" decidiram que a luta deve ser pela Federação e não pelo ministro, contra a Federação.

MAIS GOLPES
O ministro, em xeque, já prepara novos golpes. Um deles é tentar a substituição do atual Conselho de Representantes por elementos de sua confiança. O Na Consultoria Jurídica, estuda-se uma fórmula de recurso ao Supremo. Sabe-se que Jango está disposto a salvar as aparências, recorrendo legalmente à decisão do Tribunal Federal de Recursos.

CONVICENCIA DA POLÍCIA
"Houve convicência da polícia — prossegue Loureiro Júnior — no decorrer do inquérito da morte do filho do general. Em vista disso, e por saber que eu, minha mãe e minha irmã estávamos ameaçados de morte, fiz uma petição à Chefia de Polícia, solicitando o prosseguimento do inquérito, esclarecendo

CONVICENCIA DA POLÍCIA
"Houve convicência da polícia — prossegue Loureiro Júnior — no decorrer do inquérito da morte do filho do general. Em vista disso, e por saber que eu, minha mãe e minha irmã estávamos ameaçados de morte, fiz uma petição à Chefia de Polícia, solicitando o prosseguimento do inquérito, esclarecendo

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-3548) — Anjo escarlate METRO-PASSEIO (32-6490) — Gentil tirano. ODEON (27-1508) — Luzes da ribalta. PALACIO (22-0838) — Joguei minha mulher. PATHE (22-8795) — O Falcão dourado. PLAZA (22-1097) — * Hans Christian Andersen. REX (22-6237) — * Manchada pelo destino. RIVOLI — Heróicas e bandidos. VITORIA (42-0020) — Férias do vício.

CENTRO

CENTENARIO (42-5542) — Na palma da tua mão (e) Cupido sempre vence. COLONIAL (42-8512) — Espirito indomável. FLORIANO (42-9074) — Anjo escarlate. GUARANI (32-5451) — Amores e venenos. IDEAL (42-2118) — * Luzes da ribalta. IRIS (42-0763) — * Manchada pelo destino. LARA (22-3543) — Cavaleiro de Sherwood. MEM DE SA (42-2232) — Férias do vício (e) O ladrão. PRESIDENTE (42-6621) — O falcão dourado. PRINCES (42-6631) — Espirito indomável. RIO BRANCO — Valentino. R. JOSE (42-0592) — O K. Nero.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Anjo escarlate. AVENIDA (48-1097) — Joguei minha mulher. CARIOCA (28-8178) — * Luzes da ribalta. RANDOLPH LOBO (48-9610) — Espirito indomável. MARACANA (48-1910) — Joguei minha mulher. METRO TIJUCA (48-9079) — Gentil tirano. OLINDA (48-1032) — * Hans Christian Andersen. TIJUCA (48-1032) — Férias do vício. VELO (48-1381) — * Bastidores e pecadores.

ZONA SUL

ALASKA — Encantamento. ALVORADA (27-2938) — O falcão dourado. ART PALACIO (37-8443) — Heróicas e bandidos. ASTORIA — Espirito indomável. AZTECA (48-8813) — * Manchada pelo destino. BOTAFOGO — * Luzes da ribalta. IPANEMA (47-2806) — * Manchada pelo destino. LERLON (27-7805) — Joguei minha mulher. METRO-COPACABANA (37-9888) — Gentil tirano. MIRAMAR — Anjo escarlate. NACIONAL (32-6072) — O Falcão dourado. PAZ — * A coroa de ferro. PIRAJÁ (47-2888) — Aventura a mão. POLITEAMA (25-1143) — De arma em punho (e) Três cadetes em apuros. RIAN (47-1144) — Anjo escarlate. RITZ (37-7234) — * Hans Christian Andersen. ROXY (27-8545) — Férias do vício. S. LUIZ (23-1679) — Anjo escarlate.

OUTROS BAIROS

ALFA (28-8215) — Mercado infame. BARRAGEM (28-7215) — Aventura imprevista (e) * Cidade castiva. BARRAGEM (28-7215) — Expresso de Pequim (e) Vítimas do pecado. BARONESSA — O falcão dourado. BONFACIO — * Luzes da ribalta. BRAS DE PIVA — Aventura imprevista. EDSON (28-4449) — Voando para Marte (e) A tribuna das vitórias. ESTRELA DE SA (28-3821) — O portento (e) Fúria da liberdade. ERAJA (28-8230) — A máscara do pecado. JOVIAL (29-0852) — E pra casa? MADUREIRA (29-8733) — * Manchada pelo destino. MARCOTTE (29-0411) — Espirito indomável. MALA — O falcão dourado. MEIER (29-1222) — O Filho de Ali Baba. MODELO (29-1078) — O Deserto (e) Porvoador fantasma. MODERNO — Ouro do mar (e) Chilote de prata. MONTE CASTELO (29-8250) — Férias do vício. NATAL — * Armadilha de aço (e) O laço da morte. PIEDADE (29-8230) — * Capiti e Blood. QUINTINO — Destino vingador (e) Contra o império do crime. RAMOS (30-1094) — Ousadia. REALENGO — Sangue por glória (e) Mestres. ROCHA MIRANDA — Mulheres desapaçadas. ROSARIO (30-1899) — * Cinco dedos. STA. ALICE (30-9094) — Falsa alquimia no manicômio. SANTA HELENA (30-2666) — Quando te amei. S. CRISTOVÃO (29-4923) — * O retorno do Don Quixote. S. JERÔNIMO — Aventura perigosa. S. PEDRO — Pandora. VILA ISABEL — O aventureiro das nuvens (e) O caso das montanhas.

TEATRO

BOLSHO (27-1057) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vespertal, às 18 horas. CARLOS GOMES (22-7881) — As 20 e 22 horas. "Uma pulga na casaca". FOLLIES (27-8216) — "Tout va bien", 20 e 22 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. GLORIA (22-0148) — Proclamamento: "Cupim". JARDIM (27-8212) — "Sete pecados da mulher", às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO (43-4267) — "Bom-ba da Paz", às 20 e 22 horas. Vespertal: sábado, domingo, às 18 horas. RECREIO (22-8194) — "E foge na jaca", 20 e 22 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. DULCINEIA (22-3212) — "O imperador do amor", 21 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. RIVOLI (22-0211) — Dia 22: "Angélica e o Deusinho". SERRADOR (22-4442) — "Flagrante do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. Santa-Fe, "Deu Froufrou Contas".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Rua do Lavradio, 95
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rádio Interna)
ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo de portes.
EXTERIOR — Mediante consulta.
JORNAL DE A. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209,
7.º, salas 104/5 — Tel.: 36-9472
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada.

Opinião

Manobras para a ditadura

O "CORREIO da Manhã" de hoje publica uma tábuca alarmante em que se enumeram os passos da marcha para a ditadura. A frente da passeata sinistra está o sr. Jango Goulart, ministro do Trabalho cuja escolha assentou na sua capacidade para desorganizar, despotar e intrigar.

OUTROS BAIROS

ALFA (28-8215) — Mercado infame. BARRAGEM (28-7215) — Aventura imprevista (e) * Cidade castiva. BARRAGEM (28-7215) — Expresso de Pequim (e) Vítimas do pecado. BARONESSA — O falcão dourado. BONFACIO — * Luzes da ribalta. BRAS DE PIVA — Aventura imprevista. EDSON (28-4449) — Voando para Marte (e) A tribuna das vitórias. ESTRELA DE SA (28-3821) — O portento (e) Fúria da liberdade. ERAJA (28-8230) — A máscara do pecado. JOVIAL (29-0852) — E pra casa? MADUREIRA (29-8733) — * Manchada pelo destino. MARCOTTE (29-0411) — Espirito indomável. MALA — O falcão dourado. MEIER (29-1222) — O Filho de Ali Baba. MODELO (29-1078) — O Deserto (e) Porvoador fantasma. MODERNO — Ouro do mar (e) Chilote de prata. MONTE CASTELO (29-8250) — Férias do vício. NATAL — * Armadilha de aço (e) O laço da morte. PIEDADE (29-8230) — * Capiti e Blood. QUINTINO — Destino vingador (e) Contra o império do crime. RAMOS (30-1094) — Ousadia. REALENGO — Sangue por glória (e) Mestres. ROCHA MIRANDA — Mulheres desapaçadas. ROSARIO (30-1899) — * Cinco dedos. STA. ALICE (30-9094) — Falsa alquimia no manicômio. SANTA HELENA (30-2666) — Quando te amei. S. CRISTOVÃO (29-4923) — * O retorno do Don Quixote. S. JERÔNIMO — Aventura perigosa. S. PEDRO — Pandora. VILA ISABEL — O aventureiro das nuvens (e) O caso das montanhas.

TEATRO

BOLSHO (27-1057) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vespertal, às 18 horas. CARLOS GOMES (22-7881) — As 20 e 22 horas. "Uma pulga na casaca". FOLLIES (27-8216) — "Tout va bien", 20 e 22 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. GLORIA (22-0148) — Proclamamento: "Cupim". JARDIM (27-8212) — "Sete pecados da mulher", às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO (43-4267) — "Bom-ba da Paz", às 20 e 22 horas. Vespertal: sábado, domingo, às 18 horas. RECREIO (22-8194) — "E foge na jaca", 20 e 22 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. DULCINEIA (22-3212) — "O imperador do amor", 21 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. RIVOLI (22-0211) — Dia 22: "Angélica e o Deusinho". SERRADOR (22-4442) — "Flagrante do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vespertal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas. Santa-Fe, "Deu Froufrou Contas".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Ministro da Justiça está agindo mal

JA está na hora de examinar, com realismo, a atuação do sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, nesse escabroso caso de "Última Hora" em que a honra do governo está empenhada. O que tem, afinal de contas, feito, neste caso, o jurista governamental? Em nosso entender tem ele feito muito menos do que nada, pois que, adstrito a aspectos legalistas discutíveis, tem concorrido, apenas, para eternizar o caso, conservando viva, aberta, sangrando sempre, a chaga de corrupção que tanto mal está fazendo ao governo e à moralidade da administração pública.

De início verifica-se que todas as providências que deverão ser tomadas no âmbito do Ministério da Justiça são as que mais se arrastam na busca dos detalhes dispensáveis e inúteis, são as que se conservam em ponto morto, as que não andam de forma alguma. Os procuradores da Justiça, autoridades que legalmente estão sob o comando do sr. Tancredo Neves, se amornam na rotina do serviço, esperam que decorram prazos indefinidos para a satisfação de pequenas diligências processuais que entravam tudo e tudo deixam estagnado.

E, assim, entre uma viagem e outra do sr. Tancredo Neves a Minas, das suas muitas e frequentes visitas ao eleitorado municipal de Minas, nada acontece, nem quando o ministro está aqui, nem quando cochicha interesses eleitorais com os seus coronéis de S. João d'El Rei ou de Teófilo Otoni.

O pior de tudo, porém, não é esse fato de submeter-se a todos os impedimentos da rotina burocrática o caso verdadeiramente excepcional de "Última Hora". O pior é que, por iniciativa do sr. Tancredo Neves, pelo seu conselho, pela sua força de deliberação ministerial, o escabroso caso é posto, pelo governo, em pé de igualdade com todos os demais casos de financiamento pelo Banco do Brasil a empresas jornalísticas ou não.

Sabe, por exemplo, o sr. José Américo, digno ministro da Viação, que tomou atitude positiva no caso da Rádio Clube, pleiteando e obtendo a necessária e justa cassação do seu canal, contra o parecer, contra a opinião, contra a própria vontade do sr. Tancredo Neves. Fosse o sr. José Américo ouvir as ponderações justicialistas do seu colega do Ministério da Justiça e ainda agora a Rádio Clube, com todas as suas irregularidades e ilegalidades, estaria funcionando em concorrência desleal com todas as estações de rádio do país.

Sabiam, também, agora, o governo e o país inteiro, que é ainda à atuação incompreensível do sr. Tancredo Neves

que o escabroso caso do contrato de papel entre a Atlântica Corporation e a ERICA, do qual é fiador e pagador único o Banco do Brasil, só se eterniza, só continua aumentando os seus maus efeitos para com os dinheiros do Banco do Brasil, porque o sr. Tancredo Neves o quer, porque ele positivamente impede que se tome qualquer providência acua-

toradora dos interesses do Banco e da moralidade administrativa.

E' escabroso este caso. Merece um resumo, antes de um comentário. O Banco do Brasil consentiu em ser fiador do contrato entre a Atlântica e a ERICA. Ficou sendo o receptor do papel e o seu pagador único porque o grupo de "Última Hora", desgostoso com o preço contratual do papel que estava sendo maior que o preço corrente, recusou-se, sem uma razão, a responsabilizar-se pelo recebimento da mercadoria e pelo seu pagamento. O Banco do Brasil, então, como fiador, assumiu todos os onus e vem pagando o preço e recebendo o papel. Uma montanha de papel pago pelo Banco do Brasil se acumula nos armazéns do porto.

Enquanto isto se dá, enquanto o Banco do Brasil gasta os nossos poucos dólares para pagar o contrato que "Última Hora" não quer cumprir, concede, também, o Banco do Brasil, a "Última Hora", dólares para que se abasteça de papel mais barato, no mercado interno.

E chegamos a isto: "Última Hora", para comprar papel, recebe, das nossas mingaadas reservas de divisas, uma dose dupla enquanto qualquer outro jornal do Brasil recebe, apenas, a sua limitada quota única.

E que faz, no caso, o sr. ministro da Justiça? Proíbe — é ele quem realmente o proíbe — que qualquer medida seja tomada pelo Banco do Brasil para exigir o cumprimento deste contrato pelo legítimo contratante que é o grupo de "Última Hora".

Não sabemos, não conseguimos ainda saber, o motivo pelo qual o sr. Tancredo Neves está agindo assim, ele que, no princípio desse escabroso "affaire", tanto se esforçou na procura e no encontro de uma solução rápida para liquidar, definitivamente, o escândalo que dessanguava o governo no que os governos têm de melhor, que é a moralidade na administração e a confiança pública. O que sabemos é que ele está agindo assim, o que sentimos é que ele está agindo mal, contra os interesses do governo, contra a confiança do povo.

VARIEDADES

A PRODUÇÃO brasileira de algodão descaroçado, em 1952, atingiu 515.426 toneladas, no valor de Cr\$ 933.721.000,00. Em 1951, informa o Serviço de Estatística da produção do Ministério da Agricultura, a produção foi de 348.791 toneladas, no valor de Cr\$ 8.100.734.000,00. Portanto, um aumento de produção de quase 200 mil toneladas.

OPINIÃO

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

que o escabroso caso do contrato de papel entre a Atlântica Corporation e a ERICA, do qual é fiador e pagador único o Banco do Brasil, só se eterniza, só continua aumentando os seus maus efeitos para com os dinheiros do Banco do Brasil, porque o sr. Tancredo Neves o quer, porque ele positivamente impede que se tome qualquer providência acua-

toradora dos interesses do Banco e da moralidade administrativa.

E' escabroso este caso. Merece um resumo, antes de um comentário. O Banco do Brasil consentiu em ser fiador do contrato entre a Atlântica e a ERICA. Ficou sendo o receptor do papel e o seu pagador único porque o grupo de "Última Hora", desgostoso com o preço contratual do papel que estava sendo maior que o preço corrente, recusou-se, sem uma razão, a responsabilizar-se pelo recebimento da mercadoria e pelo seu pagamento. O Banco do Brasil, então, como fiador, assumiu todos os onus e vem pagando o preço e recebendo o papel. Uma montanha de papel pago pelo Banco do Brasil se acumula nos armazéns do porto.

Enquanto isto se dá, enquanto o Banco do Brasil gasta os nossos poucos dólares para pagar o contrato que "Última Hora" não quer cumprir, concede, também, o Banco do Brasil, a "Última Hora", dólares para que se abasteça de papel mais barato, no mercado interno.

E chegamos a isto: "Última Hora", para comprar papel, recebe, das nossas mingaadas reservas de divisas, uma dose dupla enquanto qualquer outro jornal do Brasil recebe, apenas, a sua limitada quota única.

E que faz, no caso, o sr. ministro da Justiça? Proíbe — é ele quem realmente o proíbe — que qualquer medida seja tomada pelo Banco do Brasil para exigir o cumprimento deste contrato pelo legítimo contratante que é o grupo de "Última Hora".

Não sabemos, não conseguimos ainda saber, o motivo pelo qual o sr. Tancredo Neves está agindo assim, ele que, no princípio desse escabroso "affaire", tanto se esforçou na procura e no encontro de uma solução rápida para liquidar, definitivamente, o escândalo que dessanguava o governo no que os governos têm de melhor, que é a moralidade na administração e a confiança pública. O que sabemos é que ele está agindo assim, o que sentimos é que ele está agindo mal, contra os interesses do governo, contra a confiança do povo.

VARIEDADES

A PRODUÇÃO brasileira de algodão descaroçado, em 1952, atingiu 515.426 toneladas, no valor de Cr\$ 933.721.000,00. Em 1951, informa o Serviço de Estatística da produção do Ministério da Agricultura, a produção foi de 348.791 toneladas, no valor de Cr\$ 8.100.734.000,00. Portanto, um aumento de produção de quase 200 mil toneladas.

OPINIÃO

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

que o escabroso caso do contrato de papel entre a Atlântica Corporation e a ERICA, do qual é fiador e pagador único o Banco do Brasil, só se eterniza, só continua aumentando os seus maus efeitos para com os dinheiros do Banco do Brasil, porque o sr. Tancredo Neves o quer, porque ele positivamente impede que se tome qualquer providência acua-

toradora dos interesses do Banco e da moralidade administrativa.

E' escabroso este caso. Merece um resumo, antes de um comentário. O Banco do Brasil consentiu em ser fiador do contrato entre a Atlântica e a ERICA. Ficou sendo o receptor do papel e o seu pagador único porque o grupo de "Última Hora", desgostoso com o preço contratual do papel que estava sendo maior que o preço corrente, recusou-se, sem uma razão, a responsabilizar-se pelo recebimento da mercadoria e pelo seu pagamento. O Banco do Brasil, então, como fiador, assumiu todos os onus e vem pagando o preço e recebendo o papel. Uma montanha de papel pago pelo Banco do Brasil se acumula nos armazéns do porto.

Enquanto isto se dá, enquanto o Banco do Brasil gasta os nossos poucos dólares para pagar o contrato que "Última Hora" não quer cumprir, concede, também, o Banco do Brasil, a "Última Hora", dólares para que se abasteça de papel mais barato, no mercado interno.

E chegamos a isto: "Última Hora", para comprar papel, recebe, das nossas mingaadas reservas de divisas, uma dose dupla enquanto qualquer outro jornal do Brasil recebe, apenas, a sua limitada quota única.

E que faz, no caso, o sr. ministro da Justiça? Proíbe — é ele quem realmente o proíbe — que qualquer medida seja tomada pelo Banco do Brasil para exigir o cumprimento deste contrato pelo legítimo contratante que é o grupo de "Última Hora".

Não sabemos, não conseguimos ainda saber, o motivo pelo qual o sr. Tancredo Neves está agindo assim, ele que, no princípio desse escabroso "affaire", tanto se esforçou na procura e no encontro de uma solução rápida para liquidar, definitivamente, o escândalo que dessanguava o governo no que os governos têm de melhor, que é a moralidade na administração e a confiança pública. O que sabemos é que ele está agindo assim, o que sentimos é que ele está agindo mal, contra os interesses do governo, contra a confiança do povo.

VARIEDADES

A PRODUÇÃO brasileira de algodão descaroçado, em 1952, atingiu 515.426 toneladas, no valor de Cr\$ 933.721.000,00. Em 1951, informa o Serviço de Estatística da produção do Ministério da Agricultura, a produção foi de 348.791 toneladas, no valor de Cr\$ 8.100.734.000,00. Portanto, um aumento de produção de quase 200 mil toneladas.

OPINIÃO

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

PROBLEMAS DO BRASIL

P. — Qual o seu problema mais grave que enfrenta o Brasil?
R. — Precisamos de mais estradas e mais transportes. Infelizmente, estamos passando por um estágio exclusivamente industrial, esquecendo-nos da indústria de base. A nossa situação agrícola ficou estacionária e a nossa produção agrícola não aumentou paralelamente ao desenvolvimento do país. Assim, estamos em uma situação de dependência natural: importamos a base da nossa produção e produzimos apenas para nos sustentar.

O PEQUENO MUNDO

Festejará na prisão



LONDRES — Quando Jan Czajkowski, de 34 anos de idade, compareceu perante o tribunal para ser julgado pelos delitos de embriaguez, agressão a um polícia e danos à fazenda policial, sua esposa aproximou-se do juiz e disse: "Sr. juiz, eu desejaria explicar a razão pela qual meu marido estava tão bêbado ontem à noite: é que minha mãe tinha acabado de dar à luz mais um filho, o vigésimo, e nós achamos que o acontecimento devia ser festejado condignamente".

A despeito da defesa de sua esposa, o juiz condenou o réu a dois meses de prisão e a multa de 5 libras.

A era de Laureano Gomez

BOGOTÁ (Colômbia) — Em sua coluna de "El Tiempo", intitulada "Jardim de Andino", o escritor liberal Jan Losano y Lozano avalia em cem mil o número de mortes causadas por violência nos últimos cinco anos, na Colômbia. Revela ao mesmo tempo que até treze de junho, quando subiu ao poder o tenente-general Rojas Pinilla a Força Pública combatia os guerrilheiros em trinta e nove frentes disseminadas em toda a extensão da República.

"Arma maravilhosa"



GROTON (Connecticut) — O submarino de propulsão atômica é "uma arma maravilhosa", declarou o secretário da Marinha, sr. Robert P. Anderson, que preside a cerimônia de construção da quilha do segundo submarino desse gênero, a qual é empreendida pela Marinha americana.

Além de iniciarem a construção desse submarino atômico, batizado "Seawolf", os estaleiros navais prosseguem no acabamento do "Nautilus", primeiro de série, cujos ensaios se realizarão — disse o secretário da Marinha — "em breve".

O submarino atômico não somente é um caça-submarino cujo raio de ação será incalculável, precisou o sr. Anderson, como cumprirá no futuro o papel de instrumento de bloqueio, aproveitando-se da configuração notavelmente favorável das costas eurásicas.

Saudação ao "Estado de São Paulo"
LIMA (Peru) — O jornal "La Nación" dedica em sua página editorial um extenso artigo, ilustrado com fotografias sobre o jornal "Estado de São Paulo", assinalando a recente inauguração de seu gigantesco edifício e afirmando que o jornal "constitui uma força criadora na política brasileira".

Depois de dar detalhes técnicos sobre as características das novas instalações do "Estado de São Paulo", o artigo de "La Nación" termina dizendo que "o progresso do jornal paulista é motivo de regozijo não somente para São Paulo e o Brasil, mas para a imprensa continental".

A Rússia não quer modificações na ONU para não perder o veto

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 17 (UP) — A Rússia iniciou, hoje, uma intensa campanha para impedir que a possibilidade de ser emendada a Carta das Nações Unidas seja discutida pela Assembleia Geral, no novo período de sessões que se iniciou ontem; ao mesmo tempo, porém, surpreendeu a todas as delegações, abstendo-se de levantar como discussão, neste período, a exigência da China comunista, para que a próxima conferência política da Coreia se realize sobre a península, em nome da ONU.

A Rússia iniciou a batalha contra a revisão da Carta — principalmente contra a supressão do direito de veto das grandes potências — ao reunir-se esta tarde a Comissão Geral da Assembleia para aprovar o temário provisório que propôs a este organismo. Não obstante, os argumentos soviéticos não lograram impedir que as propostas revisionistas, patrocinadas pela Argentina, Holanda e pelo Egito, com o apoio de todas as potências ocidentais, fossem incluídas no temário provisório. Tampouco pôde impedir a Rússia que fosse in-

cluída no temário uma proposta para que a Assembleia considere o problema dos prisioneiros da última guerra, que continuam desaparecidos, principalmente na União Soviética.

Apesar dos virulentos protestos da delegação russa, os dois assuntos foram incluídos na agenda provisória, com o voto de 12 dos 14 membros da Comissão Geral. Somente a Rússia e a Polónia votaram contra.

A surpresa do dia foi o fato de que a Rússia se absteve de levantar na Comissão Geral as exigên-

“TED”

A “TED” pode garantir bom emprego aos alunos dos seus Cursos de Treino e aos candidatos a emprego, já habilitados

O nosso Departamento de Seleção e Colocação de Pessoal, que há 3 anos seleciona empregados para mais de 600 firmas, tem SEMPRE vagas para candidatos com boas habilitações que desejam emprego em escritório, moças ou rapazes. Já colocamos milhares de candidatos (628 somente nos últimos 3 meses, muitos dos quais tirados dos Cursos de Treino), prova indiscutível de que os empregadores preferem os candidatos selecionados e treinados pela “TED” e que realmente colocamos os candidatos que nos procuram.

Para os não habilitados mantemos os Cursos TED de Treino rápido, prático e eficiente, habilitando-os em pouco tempo (4 meses) para bons empregos. Turmas diurnas e noturnas, para moças e rapazes, de: CONTABILIDADE, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, CORRESPONDÊNCIA, INGLÊS, ESTENOGRAFIA. Garantimos emprego logo que tenham adquirido habilitações suficientes. Mesmo durante a frequência das aulas poderão ser empregados.

Os nossos CURSOS DE TREINO são mantidos com o objetivo de facilitar a obtenção de emprego pelos candidatos que ainda não têm habilitações suficientes e para dar aos já empregados a possibilidade de poderem aperfeiçoar e ampliar rapidamente os seus conhecimentos, o que lhes permitirá duplicar ou triplicar os seus ordenados. Só ganha mais quem sabe mais. — Assista a uma aula GRATIS mediante a apresentação deste anúncio; recorte-o, ele poderá significar um novo e melhor rumo na sua vida.

Aos srs. empregadores fornecemos pessoal de escritório rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. “Time is Money”.

Exp. das 8-20 hs. Não fechamos para almoço.

Organização “TED” de Serviços Ltda.

Av. Presidente Vargas, 529 - 18.º, s/1807/9.
Tels.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde

Sapatos com SOLADOS

GOOD YEAR

duram muito mais e proporcionam

MAIOR CONFÔRTO!

EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO

RELÓGIO DE PÊNDULO

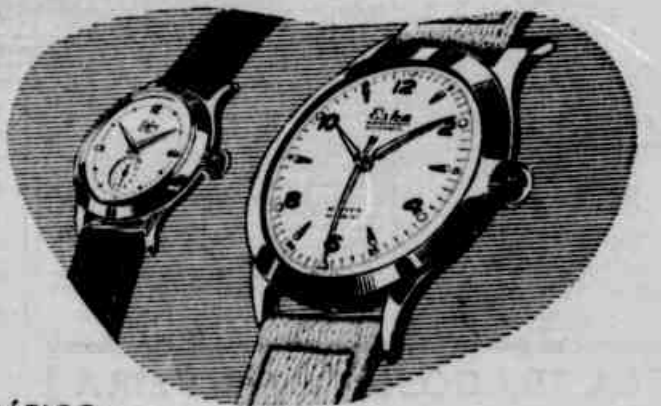
Na Idade Média, nas torres das igrejas e dos castelos, surgiram as primeiras relógios mecânicos, regulados pelo pêndulo. Muitos deles são até hoje admirados pela sua precisão e complexidade de movimentos.



Eska
AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas
pó - água - temperaturas extremas - eletricidade

A arte secular dos relojoeiros suíços atingiu o ponto culminante com esta obra-prima: Eska Automático. Quando este maravilhoso relógio surgiu no Brasil, as suas características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Regulado em diversas posições e montado sobre 17 rubis, Eska Automático dá corda a si mesmo e tem longa reserva de corda fora do pulso. Peça ao seu relojoeiro para lhe mostrar os novos modelos do Eska Automático.



Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Promoção-Casa do Amigo - 47.526

CASAS Barki

Tecidos leves

Linhos bem frios

Faça uma roupa de linho on de tecido leve para a meia-estação. Escolha nas Casas Barki um corte de tropical... gabardine... cambraila ou, então, um corte dos seus preciosos linhos irlandeses. Veja os preços da praça. E depois de comparar os preços daqui e dali... você comprará nas Casas Barki.

FRIO LINHO — tipo tussor. Puríssimo fio irlandês. Branco, bege, cinza e chumbo. Metro: Cr\$ 88,00

Puro linho tcheco. Cor: cimento. Grande oferta. Metro: Cr\$ 48,00

Tropical tcheco "Maracaná" — fio inglês. Metro: ... Cr\$ 325,00

Precioso linho irlandês acetinado 2120 — o mais frio. Metro: Cr\$ 196,00

OFERTA EXTRA
Gabardine, tropicais e cambrailas — fio inglês. Corte com 2,80. Cr\$ 560,00

CASAS BARKI
Av. Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edifício Guinês)
Rua Rodrigo Silva, 34

Mestre da Inglaterra - 18 York Place - Leeds

Estabelecimento na Irlanda - 18 Howard Street - Belfast

Record 703

LUSTRES DE CRISTAL

Compre diretamente na fábrica

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074

e defenda o seu dinheiro!

TRINDADE LUSTRES LTDA.

★ ★ ★

**O MELHOR CRISTAL
A PREÇO SEM IGUAL!**



NA embaixada do Paquistão, quando se realizou a recepção oferecida ao embaixador e sra. Moacyr Briggs, pelo Encarregado de Negócios e sra. Farooq. Na foto, as sras. Zenilda Briggs, deputado Carlos Luz, sra. Pena Costa, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sra. João Murthino

HELOISA MARIA-ALFREDO CARLOS

CASARAM-SE ontem, às 17.30, na Igreja N. Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, a senhorinha Heloisa Maria, filha da sra. Sylvia Leite Monteiro, e o sr. Alfredo Carlos Palmer, filho do sr. e sra. Carlos de Carvalho Palmer.

Foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Alceu Felicissimo e viúva Bernardino Monteiro; do noivo, o sr. e sra. Maximiano Fonseca.

A menina Vera Lúcia Felicissimo, sobrinha da noiva, serviu de "demoiselle d'honneur". Usou, na cerimônia, uma "toilette" comprida, muito rodada, de organdi

suíço, branca, sobre fundo rosa, completada por um adorno de fitinhas azul e rosa que travia a cabeça, e um ramalhete de botões de rosa de cores variadas.

A noiva trajava um vestido de tafetá de seda pura, saia plissada, muito ampla, véu curto, preso a uma guarnição de flores de laranjeira, e levava um "bouquet" de palmas de São José.

O casamento civil realizou-se ontem, também, às 15.30, na residência do casal Alceu Felicissimo, tendo servido de testemunhas o sr. e sra. Ephrem Moraes, por parte da noiva, e o sr. e sra. Josefino Felício dos Santos, por parte do noivo.

Homenagem a José Linhares

A CONGREGAÇÃO da Faculdade de Direito do Ceará, por proposta do prof. Heribaldo Dias da Costa, aprovada unanimemente, conferiu ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, o grau de "Doctor Honoris Causa".

O diretor da Congregação, prof. Andrade Furtado, convidou o ministro José Linhares para presidir o I Congresso de Ensino Jurídico, promovido por aquela Escola, como complemento das homenagens comemorativas do seu centenário.

Recepção no Sindicato Nacional dos Aeronautas

O SINDICATO Nacional dos Aeronautas prestará hoje, às 17 horas, em sua sede social, na av. Franklin Roosevelt, 194, uma homenagem aos congressistas e a todos os que concorrerem para que fosse rejeitado o projeto que visava a afastar os radio-operadores de vôo de bordo das aeronaves comerciais.

Preparando a Festa da Boa Vontade

REUNIU-SE ontem, no Clube Israelita Brasileiro, na rua Barata Ribeiro, 489, um grupo de "patronesses" da festa da Boa Vontade, a fim de preparar "Uma Noite de Frio" que se vai realizar em benefício do Centro Social Nossa Senhora da Soledade, no Recife.

O festival está sendo patrocinado pelo marechal Mascarenhas de Moraes, que desalojou um quartel da capital pernambucana para instalação do Centro, destinado ao amparo da pobreza local, e a cuja frente está monsenhor Sales.

A festa será no dia 7 de outubro, das 18 às 24 horas. Os salões do Clube foram gentilmente cedidos pelo sr. Salvador Esperança. Haverá danças comuns e regionais, tipicamente nordestinas.

As reservas de mesas de 4 lugares, ao preço de 400 cruzeiros, e de ingressos a 120 cruzeiros, podem ser feitas nas casas Krause da cidade e de Copacabana e pelos telefones: 27-3692, 37-1902, 37-2425, 37-4534. Tocará o conjunto Geraldo Medeiros, da orquestra Tabajaras.



Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829. — Chamar ORLANDO.

Cirurgia do coração
DR. JOSÉ HILARIO
de volta de sua viagem de estudos a Europa e Estados Unidos reabre sua clínica.
HORA MARCADA: 42-9772 — 47-4638 — 22-2220

AO MUNDO LOTÉRICO
Mais uma vez vendeu ontem
16.377
premiado com
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
E realmente notável! Depois de amanhã vende:
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

COSME E DAMIÃO

CONCORDIA CHOCOLATE E BALAS LTDA. põe à sua disposição o seu varejo à rua Washington Luiz, 74-76 (antiga Paulo de Frontin) para suas compras de balas, bombons, geléias, caramelos, waffles (biscoitos), a preços reduzidos.

COSME E DAMIÃO — Vendas de balas a preços reduzidos. Desde Cr\$ 12,50, poderão comprar um (1) quilo de balas. Não percam esta boa oportunidade. Abrimos nosso varejo às 7.30 horas e fechamos às 18 horas, sem intervalo. Aos sábados não abrimos, exceto nos dias 19 e 26 de setembro.
Não se esqueça — "CONCORDIA", rua Washington Luiz, 74-76 — a 76 passos da Praça Cruz Vermelha.

Na hora de Frigor os ovos é que se sente a qualidade dos ingredientes. Frite ovos de qualquer maneira com Gordura de côco MANÁ

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Sr. e sra. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ex-ministro da Fazenda, Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, Humberto Gomes e Domingos Almeida, Basílio Augusto Pinto Moreira, Armando José de Abreu, Augusto Willmann, Nativio de Paula Ferreira, general Afonso Fernando Monteiro, David da Silva, Paula Hugo de Castro, Aracimir de Brito, Gilberto Francisco Amorim, José Antonio de Araújo Sobrinho, Pedro Torrens e dr. Manoel Francisco Ortigão Sampaio.
Senhoras: Glória Schayer Braga, Maria Rego Barros e Rosa Leal do Amaral.
Senhoritas: Anade Ramos, Maria Trés Viana de Gusmão, Erícila Baroni e Elza Ferreira Almeida.
Meninos: Alfredo Henrique, filho do sr. Sebastião França e sra. Mary de Barros França dos Anjos, Luiz Fernando, filho do sr. Luiz Fernando Maria Teixeira, e sra. Ceomar Gonçalves Maria Teixeira e Paulo Cesar, filho do sr. e sra. Adrien Monte de Almeida.
Meninas: Regina Carlos, filha do sr. e sra. Valfredo de Oliveira Portela, Ana Amélia, filha do sr. e sra. Cristino Teixeira Lobão, e Laci, filha do sr. Antônio Ferreira da Silva e sra. Leci Bastos da Silva.

FAZ anos hoje o prof. Donaldson Medina Quintela, catedrático de Química Analítica da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

Ação de graças

A UNIAO dos Portuários do Brasil fará celebrar, no altar da Igreja São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, às 11 horas do dia 19 do corrente, missa em ação de graças pela efetivação do portuário engenheiro Zenith Valle Aguiar como Superintendente da Administração do Porto do Rio.

Faleceu Elza de Avellar Fernandes

FALECEU repentinamente na manhã de ontem, em sua residência de Vasouras, a sra. Elza de Avellar Fernandes, casada com o dr. José de Avellar Fernandes, advogado e industrial.

Era filha do dr. Philadelpho de Almeida, fundador da Caixa Econômica, já falecido, e da sra. Deborah Monteiro de Barros de Almeida, de tradicional família vasourense.

Deixou três filhos menores: Mariana, José e Raul. O enterro realizou-se na manhã de hoje, na mesma cidade, tendo assistido aos funerais os parentes vindos do Rio e os amigos de Vasouras.

Inauguração

O SENHOR Tancredo Neves, ministro de Justiça, inaugurou hoje, às 10 horas, a nova Escola do Orfanato da Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Noivado

FIGURAM noivos hoje o sr. Agnir Semeraro, filho do sr. João Batista Semeraro e Sponina Mendes Semeraro, e a sra. Dea Pacheco Cardoso, filha do casal João Aguiar Cardoso-Inah Pacheco Cardoso.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

Condecoração

AO fazer entrega das insígnias, discursou o adido militar, naval e de aeronáutica da embaixada, coronel Leonogard Cabello. Falou, em seguida, o homenageado.

HOMENAGEADO O CASAL MOACYR BRIGGS

DIANA

O ENCARREGADO de Negócios e sra. Farooq ofereceram, segunda-feira, uma recepção em homenagem ao embaixador e sra. Moacyr Briggs, nossos representantes diplomáticos em Karachi, que acabam de deixar o posto e estão no Rio, de passagem. O casal homenageado, que goza de muitas simpatias em nossa sociedade, viu-se logo cercado de numerosos amigos, que estavam sentindo sua falta.

Vieram bem dispostos, satisfeitos, e gostaram do Paquistão. A sra. Zenilda Briggs fez logo amizades, instalou uma bela embaixada em Karachi e arminhou observações interessantes, que promete comunicar-nos, quando a visitarmos. O embaixador parece um menino, que se divertiu em pratear os cabelos para ficar com um ar mais respeitável. Também tem muita coisa para contar. Falou-nos da numerosa colônia portuguesa — 12 mil membros — provenientes de Goa, que vive na capital do Paquistão, perfeitamente integrada no lugar.

Entre os convidados, encontramos o engenheiro Alberto Ortenblad, companheiro de uma temporada em Cazambú, assim como o embaixador Moacyr Briggs, quando éramos, os três, quase ainda brotinhos. Há quantos anos, não digo... Naquele tempo, só pensávamos em divertir-nos; na recepção ali estavam, um embaixador, um engenheiro de nomeado, um jornalista.

A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra. João Murthino, sra. Alvaro Costa, sra. Taylor, sr. Fernando Pinho, sr. Blomfield, da Cultura Inglesa; jornalista Francisco Sousa Brasil e senhora, Aquino Furtado, Julio Ottoni, sra. Raimundo Coqueiro Watson, Alcides Pinto de Freitas, José Marcondes Homem de Melo,

entre outros. A recepção foi muito concorrida, tendo comparecido o embaixador da Índia, Rajá de Mandi; o embaixador e sra. Geoffrey Thompson, da Grã-Bretanha; o embaixador e sra. Ivan Vajoda, da Iugoslávia; o ministro e sra. Helmuth Moller, da Dinamarca; ministro Hassanali Gafary, do Irã; ministro e sra. Henrik Andreas Broch, da Noruega; ministro Pierre Rigaud, do Haiti; Blaitz Ogbazgy, da Etiópia; Foad Carim, da Turquia; encarregado de negócios e sra. Paul Morin, do Canadá; encarregado de negócios da Austrália, sr. Peter Heydon; ministro conselheiro Francis Levasseur, da embaixada da França; ministro Boullitruu Fragon, sr. e sra. Pinkette, do Iamarati; ministro e sra. Pena Costa, deputado e sra. Carlos Luz, sr. e sra. Alberto Ortenblad, sr. e sra.

CINEMA

ELY AZEREDO

'JOGUEI MINHA MULHER'

SS argumenta que F. H. Herbert ("The Moon is Blue") e I. A. L. Diamond construíram, a partir de uma história de Mortimer Brauer, uma das situações mais usadas — geralmente com melhor resultado — pelos exploradores da comédia matrimonial. Os personagens são "veteranos": marido e mulher (MacDonald Carey e Claudette Colbert), que mal conseguem esconder amor, sob uma capa de hostilidade, durante e após o divórcio; o ex-namorado (Zachary Scott), que volta tristemente durante o andamento do divórcio; a filha casada (Barbara Bates), que vive brigando com o marido (Robert Wagner) por motivos fúteis, etc. Em "Joguei minha mulher" (Let's make it legal), em atenção à idade de Miss Colbert, foi acrescentada uma neta, a pequena Annabelle. Alá, o nome de Annabelle serve como sugestão para uma "bar-

bada" ao incorrigível jogador — capaz de apostar até a mulher num jogo de dados. Carey não se julga um caso perdido, e é capaz de apostar que nunca mais jogará.

Richard Sale ainda não justificou sua presença na direção de filmes. Mais uma vez, segue ao pé da letra "script", sem capacidade para recriar visualmente e só. Num único momento demonstra imaginação: duas pás de terra caem na frente da câmera; pensamos que alguém está fazendo jardinagem, até aparecer Claudette, exausta, com um facho de golfe.

Claudette Colbert, mesma repetida, é a pedra fundamental do filme. Mac Donald Carey é tão engraçado como Boris Karloff. Zachary Scott cumpre o papel com um pé nas costas. Barbara Bates não convence. Marilyn Monroe faz uma ponta perfeitamente desnecessária (o filme tem uns dois anos), mas pelo menos consegue que a plateia masculina tome uma postura saudável nas poltronas. (Palácio, Leblon, Avenida, Maracanã e Petrópolis. Horário especial).

Vanja Orico

VANJA Orico, "embaixatriz voluntária" do cinema e folclore brasileiros na Itália, voltou para o Rio, foi a S. Paulo, e já está outra vez aqui; vai cantar em uma de nossas "boites". Aliás, os cangaceiros invadiram o Rio: "Maria Clotilde" canta em Copacabana, e o "Capitão Galdino" faz teatro de revista.

Antes da exibição de "O Cangaceiro" em Cannes, já Vanja

Cinema no Paraná

GUIDO Padovani vai começar a filmagem de "Rosalina", no Paraná. Os atores serão todos estranhos; possivelmente algumas candidatas ao concurso "Miss Cineclândia" serão aproveitadas. A história de Romualdo Ousalek focaliza as ações da revolução federalista de 1894, principalmente a resistência da população de Lapa, durante o cerco das forças sulistas. Entre os episódios da luta, desenrola-se o romance das personagens centrais.

Ruth de Souza aplaudida na Europa

OS críticos e correspondentes presentes ao Festival de Veneza destacaram, em suas apreciações sobre "Sinhá Moça" (Prêmio "Leão de Bronze"), a interpretação dos atores negros, particularmente Ruth de Souza. Aliás, as duas cenas aplaudidas durante a exibição no Festival, tiveram a contribuição da "escrava Sabina": a cena do chicoteamento paralela à missa, e aquela em que a escrava vai buscar o filho que brinca nas águas do riacho.

Georges Sadoul, autor de uma monumental "História Geral do Cinema", disse em "Les Lettres Françaises" que "não se esquecerá jamais a interpretação admirável de Ruth de Souza, com sua postura magra e semblante transtornado, que denuncia uma extraordinária emoção". Sadoul achou medíocre a interpretação de Anselmo Duarte e Eliane Lage, e gostou muito dos atores negros. Assinalou a habilidade da direção, principalmente na marcação do contraste entre a vida dos senhores e dos escravos, e criticou certos "feitos fáceis" e exageros melodramáticos.

O diretor de "Rashomon" quer filmar no Brasil

SEGUNDO nos informa o sr. José Saenz, que mantém correspondência com elementos do cinema japonês, Akira Kurosawa quer trabalhar no cinema brasileiro.

Kurosawa, diretor e co-cenarista de "Rashomon", considerado, pela crítica de todo o mundo, como um dos melhores filmes do pós-guerra, esteve há tempo em São Paulo. De volta ao Japão, não esqueceu nosso terra; tem muita vontade de trabalhar aqui.



FINALMENTE a Art Films vai lançar "Em nome da lei", famoso filme de Pietro Germi, diretor novo, de quem conhecemos "Juventude Delinquente" e "O Caminho da Esperança". O elenco inclui Massimo Girotti, Jane Salinas (na foto), e — no papel do barão — o diretor Camillo Mastrocinque. "Em nome da lei", baseada numa história real, estará segunda-feira nas telas dos cinemas Rivoli, São José, Pax e Art Palácio.

METRO METRO METRO
ROBERT TAYLOR
RE-APRESENTAÇÃO
Gentle Giant
"BILLY THE KID"

Sobre o Tocantins bi-semanalmente

MISTO de luxo 25% menos

São Paulo-Belém-São Paulo
R. de Janeiro-Belém-R. de Janeiro
Escalas em: Uberaba, Anápolis, Porto Nacional, Pedro Afonso e Carolina.



Faça um voo confortável, com 15% + 10% de desconto — ida e volta. Para viagem completa ou entre escalas, desfrute essa magnífica linha da Aerovias, duas vezes por semana, sobre o deslumbrante Tocantins. A negócios ou a passeio, é um voo encantador. Viaje sempre confortavelmente nos DC-3, misto de luxo da Aerovias, de 27 passageiros.

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO:

Passageiros: — Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8544
Encomendas ou cargas: — Avenida Pres. Wilson, 230 - Fone 32-4300

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:

R. Libero Badur, 370 - Fone 35-2155 ou R. Guionianos, 232 - Fone 34-4302
Lgo. de Arouche, 60 - Fone 34-2940 e R. 24 de Maio, 207 - Fone 34-67K

AEROVIAS BRASIL

— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

gostoso - eua de origem

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NOVA TEMPORADA EM PARIS

COMEÇA em setembro a temporada. Para os 43 teatros, dizem que no Montparnasse-Gaston-Baty, dia 20, estreia "L'Alouette", de Anouilh, dirigida pelo autor, peça nova sobre Sta. Joana d'Arc, com Suzanne Flon, Marcel André, Michel Bouquet, Maurice Jacquemont. "Les Arbres meurent debout", de Cusson, que vimos com Conchita de Morais, irá à cena no Vieux Colombier, com Madeleine Oberay; mas, no mesmo teatro, em fevereiro, Gabriel Marcel dará "Le Chemin de Crète". Tennessee Williams será muito visto: "A Rosa Tatuada" será reprisada no Gramont, "Nuage d'Été" (que S. Paulo viu como "Anjo de Pedra") estreia no Théâtre de L'Œuvre; e "Camino Real", "fresco simbólico" que tanto fez falar Nova York, será encenado no fim da temporada, no Marigny, por Jean-Louis Barrault. Há rivalidade entre L'Œuvre e o Marigny para "La ville dont le Prince est un Enfant", de Montherlant; Barrault deseja estreiar a pequena sala de teatro experimental com esta peça. Na grande sala, a temporada começa por "Pour Lucrèce", de Giraudoux (Édouard Feuillère e Yvonne de Bray); com "Cristophe Colomb", de Claudel, e com "Penthésilée", de von Kleits (autor romântico de "Le Prince de Hombourg", o êxito de Viller e Gérard Philippe).

Que mais? L'Œuvre vai levar "Message for Margaret", de James Pariah, que fez sucesso com Flora Robson e que Madame Moinaux ia levar, um dia. Rachel Behrendt, Claude Génia e Jean Topart trabalharão. Nos "Noctambules", continuará "L'île des Chèvres", de Ugo Betti, (sucesso, em S. Paulo, com Margarida Rey); outra peça de Betti será encenada no Atelier "Sud", de Julien Green, continua no Athénée — mais tarde, talvez, Jean Mercure dirija "La Volupté et l'Honneur", de Pirandello, naquela teatro.

Há muitas outras "reprises". "Ciel de Lit", de Jan de Hartog, com François Périer e Marie Daems, repete o êxito de Londres e Nova York — quem o encenará no Brasil? "La tête des Autres", de Michel Aymé, continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

"A Cerceia se diverte", atualmente no República, do Rio, refaz o sucesso. "L'écureuil abouissant" volta também ao Antin, não fizesse com novas interpretações. "Devejo", de O'Neill, (que Z. Enghel encenou no Guastino, em 1946) será visto mais uma vez em Paris, na Comédie des Champs Élysées. No Théâtre de la Ville, uma nova temporada de Eugene Ionesco; "Le Diable à quatre", de Louis Durrax, e "Hélène ou la Joie de Vivre", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.

Mais de vinte? Choro que não. "Le coup de grâce", de Maurice Druon, do livro de Kessel, visto na Suíça, estreia no Gymnase de Paris, com Hélène Botte e Dolo; há uma nova peça de Thierry Maulnier para o Hebertot, com Tessencourt e Vitold, que depois de "Ugo Betti", continua, no Renaissance; Raymond Rouleau, antes da nova temporada, talvez com peça sui-americana, no Apollo, conta na Comédie des Champs Élysées, com "Siegfried", de Giraudoux.



SERGIO CARDOSO no papel de Espo, em "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, peça com a qual a Cia. Dramática Nacional estreia, hoje, no Leopoldo Fróis, o novo teatro de S. Paulo

Claire Bloom em Londres

A ESTRELA de "Limelight" é a Ofélia do "Hamlet", que foi apresentado em Edimburgo, no Festival. Dia 14, segunda-feira, a produção estreou no Old Vic de Londres, com Richard Burton no protagonista, sob a direção de Michael Bennett. Fay Compton é a Rainha Gertrudes. Kenneth Rosswell desenhou os figurinos, e o pouco de cenário que existe: em Edimburgo, a peça presidiu de cenografia, sendo dada num tablado do Assembly Hall.

No Teatro de Bolso

CONTINUA "O Homem, a Besta e a Virtude", de Pirandello, com Luiza Barreto Leite, Nelson Dantas, Angelo Labanca, Roberto de Cleto, S. Donato, Silva Ferreira, em cenário de Nilson Pena. Os meninos são João Augusto de Azevedo e Miranda.

"Festival Surrealista"

DIDI Fonseca, cuja peça "Atire a primeira pedra", editada pelo S.N.T., teve sua primeira tiragem esgotada, terminou novo original: "Festival surrealista".

Um documentário de Antonio Maria, sobre a Bahia de ontem e de hoje

Um documentário de Antonio Maria, sobre a Bahia de ontem e de hoje

Silveira Sampaio "FLAGRANTES DO RIO" SERRADOR

HOJE, AS 16 E 21 HORAS
Amanhã, "Deu Freud Contra"

VISITEM o Living-Bar do VOGUE no 1.º andar

A PARTIR DAS 18 HORAS

STUD DO TEO

AVENIDA ATLÂNTICA, 4896
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438

A única bolte turística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finalistas prêmios todas as noites.

A 1 hora, ANGELITA GRANADA, e broto mais brejeiro da Galícia. Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.

STUD DO TEO
Uma bolte bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

A BOLTE DO HOTEL GLORIA apresenta

Mario Clavel e ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS

RESERVAS DE MESAS: 25-7272

MEIA-NOITE apresenta

VANJA ORICO (A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")

DICK FARNEY e seu conjunto

GANHE A SUA NOITE ASSISTINDO "CHERCHEZ LA FEMME"

Humor, "sex-appeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!

EVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL! O FAMOSO ELENCO DAS MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL! para dançar: DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima.

47-0644 MONTE CARLO 27-5863

UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!

MÚSICA

MARIO CABRAL

O LIBRETO DE "OTELLO"

O AUTOR do libretto de "Otello" é Arrigo Boito, também músico e autor da partitura de "Mefistofeles" e de "Nerone". Mas, se a sua produção musical ainda subverte, graças sobretudo ao papel de Mefistofeles, o libretto de "Otello" constitui obra de mestre. A sua adaptação da peça de Shakespeare é trabalho extraordinariamente hábil. Não seria possível, é claro, respeitar integralmente o texto do drama, isso só aconteceu, em toda a história da ópera, com "Pelléas e Melisande", no qual Debussy pôs, linha por linha, toda a peça de Maeterlinck.

O librettista de "Otello" fez um trabalho de condensação admirável. Situando toda a ação da ópera na ilha de Chipre, Boito suprimiu habilmente as cenas iniciais do drama de Shakespeare, passadas em Veneza, fazendo, no primeiro diálogo de Otello e Desdêmona, um retrospecto das cenas omitidas, inclusive uma alusão ao seu famoso discurso ao Senado, no qual o moço conta como cortejou e conquistou a heroína.

Outro mérito do libretto de Arrigo Boito é a perfeita consonância obtida com a partitura, através de trechos em que, tal é a identificação, até a música, com o drama original, que poderiam ser cantados em inglês no trecho correspondente de Shakespeare. Cita-se como exemplo o trecho cantado por Iago, numa frase rasteira, em que sugere o ciúme de Otello: "E o monstro de olhos verdes, que envenena a carne de que se alimenta", no original italiano, "E un'ídrea foca, livida, cotei no veleno de atessa attosca", trechos dos muitos em que Iago desperta, sutilmente, as suspeitas do moço.

A versão de "Otello" apresentada na temporada oficial desta ano teve ainda a valorizada interpretação magistral, notadamente sob o ponto de vista técnico, do tenor Ramon Vinay. A plateia, que, na noite de estreia, se mostrava reservada, já na repetição do espetáculo, na véspera de domingo, chamou-o à cena muitas vezes, no final da representação. No próximo sábado, será esta ópera novamente repetida, em recita noturna.

Trio Pró Arte

ONTEM, à noite, no auditório da A. B. I., realizou-se a primeira audição das duas que o Trio Pró Arte organizou, com a colaboração de Maria Amélia (piano), Retzy Garcia (violino) e Jacques Ripache (violoncelo). O programa de ontem foi o seguinte: "Sonata à triola", em si menor, de J. B. Loeillet — largo, allegro e adagio-allegro com espírito; "Trio", op. 8, em si menor, de Brahms — Allegro com brio, scherzo-allegro molto, adagio e finale villegro; "Trio em la", de Maurice Ravel — moderato — pantum — asez vi — Passacaille-três large e final-três animé.

A segunda audição do mesmo Trio está marcada para o próximo dia 21, no mesmo local.

com um programa em que figuram peças de Martinu, Mendelssohn e Villa-Lobos.

Conservatório Brasileiro de Música

AMPLIANDO as suas atividades, o Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música vai inaugurar em breve um curso de desenho e pintura, a cargo dos professores Orlando Teruz, Reis Júnior e Balloni.

O Conservatório comunica, por meio de intermédio, que já se encontram abertas as matrículas para os novos cursos, podendo os interessados obter melhores informes pelo telefone 27-841, ou na secretaria do estabelecimento: rua Conselheiro Lafayette, 64, Pósto 6.

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACIADO FILHO
Rua S. José, 58 - Grupo 101/102
Tel. 32-2671 (Das 8 às 19 horas)

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ

Rua Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo, 24-4338 (L. do Humaitá) — CLÍNICA DR. REPOLHO — NEURÓLOGIA — PSICIASTRIA — ESPECIALIZADA nas doenças do sistema nervoso — Eletricidade médica, corrente galvânica e farádica, ionização, etc. — Consultas diárias, das 9 às 18 h. Direção: DRS. FRANCISCO FRAGA e LEONIDAS MARTINS. Serviço de gastroenteria

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTA EM SUAS TAXAS

SEAGERS

e o melhor

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

LIGHT x SUPERINTENDÊNCIA

A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito aprovou, em quase todos os pontos, o parecer dos técnicos e a ligação sobre as pretensões do grupo Light, no que se refere aos depósitos em cruzeiros como condição para liquidação de atrasados comerciais dentro dos recursos do empréstimo de 300 milhões.

As ponderações da Light foram consideradas, por esses técnicos, como frágeis e incapazes de "resistir à análise". Os autores do parecer chegaram a afirmar que, ao primeiro exame, "os argumentos invocados correspondem a uma confissão plena de inabilidade financeira para execução dos serviços de utilidade pública de que obteve concessão". E acrescentaram que a companhia "lanceou o plano da Central de construir uma usina na Cachoeira do Salto".

No longo parecer dos técnicos do Conselho da Superintendência, são examinados detalhadamente os resultados financeiros da Light, mostrando que, entre 1913-45, a companhia transferiu para o exterior dólares e libras, num total equivalente a Cr\$ 1,5 bilhões.

Consideraram eles como "perigo precedente" o atendimento à pretensão do grupo Light, no que se refere à dispensa de depósito para pagamento de atrasados, frisando que o referido grupo tem merecido das autoridades cambiais um tratamento preferencial sem precedentes. Em seguida, o parecer alinha as irregularidades apontadas pelo general Távora; as conclusões a que chegou a comissão de Inquérito da Câmara, assim como o ofício do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica ao presidente do Parlamento.

Das proposições finais, em número de quatro apenas, uma não foi aprovada, pelo Conselho da Superintendência, sendo ela a que se refere à suspensão das operações de empréstimos de bancos oficiais brasileiros a empresas estrangeiras concessionárias de serviços públicos. Assim mesmo, porque já estavam em curso, no Banco do Brasil, propostas da Light.

De acordo com as proposições aprovadas, ficou a Light obrigada a depositar em cruzeiros o valor dos seus pedidos de cobertura cambial, assim como a regularizar sua situação perante o Departamento de Registro de Prioridades da Superintendência, comprovando o montante exato do capital e das obrigações a remunerar, medida sem a qual não poderia continuar o serviço de remessa de rendas de capital.

O ACÓRDO DA TRAIÇÃO

COM Lutarão a frente, a missão brasileira que foi a Buenos Aires discutir o acordo comercial com a Argentina, tudo faz no sentido de beneficiar o governo de Peron, em detrimento da economia nacional. O assunto tem sido debatido com abundância de detalhes. Não há quem ignore que esse acordo foi essencialmente político. E, pessoalmente, o político. Alguns afirmam que os argentinos demonstram como, assim mesmo, o governo de Peron, leal em não cumprir o instrumento comercial, colocando o Brasil em situação de inferioridade. Com o tratado, por exemplo, vender à Argentina, durante todo o ano, Cr\$ 374 milhões de pinho serrado. De janeiro a julho (sete meses), venderemos apenas Cr\$ 65 milhões, pois o governo peronista não licenciará a maior parte das mercadorias a ser permutadas. E é por isso que, de um crédito de Cr\$ 1,9 bilhões, existente em princípio deste ano, chegamos aos primeiros dias de setembro com apenas Cr\$ 200 milhões. E provável que, a estas horas, pouco ou quase nada exista favorável ao Brasil, na conta de câmbio desse acordo, que há muito deveria ter sido denunciado.

No que se refere às frutas, a quota comum (importação e exportação) de Cr\$ 380 milhões parece que só será cumprida a favor do Brasil.

CEXIM dá dor de dentes

OS dentistas de Rio estão sem anestésicos e quase sem porcelana legítima e resinas de paladão. Os fabricantes dos anestésicos alegam que não têm podido importar, em quantidades consideradas mínimas, o sal especial de que necessitam para a produção desses artigos.

Quanto à porcelana, a que está sendo usada é a nacional, está sendo usada e a nacional, e que é considerada inferior à genuína, sendo também menos resistente. Um vidro de porcelana estrangeira custava, sem CEXIM, Cr\$ 47. Os importadores tradicionais não dispõem do produto. Os que conseguem contrabandear-lo estão vendendo na base de Cr\$ 250 e mais, por vidro. O cimento estrangeiro também está quase acabado, o mesmo acontecendo com o amálgamo, embora deste exista ainda quantidade maior.

Quanto às resinas de paladão, a situação é a mesma da porcelana.

Câmara e Comércio

OS deputados Willy Frolich, Raimundo Padilha, Daniel Faraco e Raimundo Menezes, da Comissão de Economia da Câmara, estão se reunindo, esta semana, com os diretores da Associação Comercial, debatendo, várias horas por dia, a prorrogação da lei de licença prévia.

ICARAI APARTAMENTOS

VENDO: a) — frente ao Parque de São Bento, construção de 1.º, entrega em dezembro, com grande sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. criados, a Cr\$ 300.000,00. b) — Avenida Estácio de Sá, final de construção, com varanda, sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dep. de criados — Cr\$ 350 e 350 mil. c) — apartamentos em construção adiantada, rua 3 de Julho, com varanda, sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. criados e área, desde Cr\$ 300 a 380 mil, com parte financiada. d) — apartamentos prontos em construção em diversos edifícios desde Cr\$ 280.000,00. RUENO — Rua Aureliano Leal, 41 — Fone: 4179 — Domingos, de 9 às 12 horas — Niterói.

BATERIAS

EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS



Borhoff S.A.

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

nos Distribuidores e Agentes de BATERIAS LUCAS



COM a presença do ministro da Educação e várias outras autoridades, foi inaugurado ontem, às 17.30, a Exposição Científica do Palácio da Descoberta, da Universidade de Paris. No flagrante, um dos painéis da exposição

PRAIA DE ICARAI

Vendo magnífico terreno frente à praia, com 18.50x42, tendo grande casa. Preço Cr\$ Dois milhões e duzentos mil. Detalhes pessoalmente com Ruem. Rua Aureliano Leal, 41, Fone 4179 — Domingos, de 9 às 12 hs. — Niterói.

COPACABANA — Vendemos em início de construção para entrega em 22 meses, no melhor ponto da Avenida Copacabana, apartamento com sala, quarto separado, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto de empregada com entrada independente. Preço: Cr\$ 344.500,00. Condições: — 10% de sinal, 50 prestações mensais, 10% na escritura, 10% na última Lage e 10% na entrega das chaves. Informações na CNAP (COM-PAÑIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tel. 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. 42-9506

Ultimos apartamentos

à venda

Edifício

Samambaia

RUA CÂNDIDO MENDES, 42 - GLÓRIA

Entrega em Fevereiro de 1954



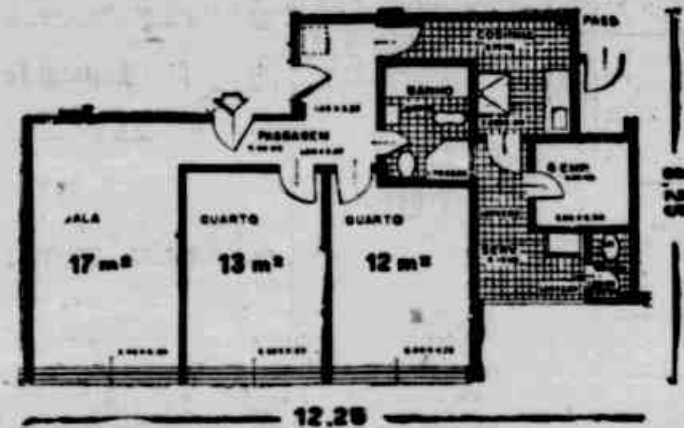
Os mesmos preços de incorporação, com financiamento a longo prazo!

O "Edifício Samambaia" possui uma área livre de terreno de 800 metros quadrados, inteiramente plana, para uso exclusivo dos condôminos.

Sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e WC para empregados, varanda de serviço e garagem.

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 460.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 10 anos



- Não cobramos juros durante a construção.
- Não exigimos assinatura de promissórias.
- Não fazemos reajustamentos de preços.



Informações e Vendas

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22.9322

TRIBUNA

Greve nas "Belas Artes"

— "HÁ 19 anos vem o governo do Estado prometendo encampar a Escola de Belas Artes de S. Paulo e até hoje não tomou nenhuma medida prática" — diz o item 1.º da resolução dos alunos da Escola de Belas Artes.

E declararam-se em greve por uma semana (14 a 20 de setembro).

Alegam também: ensino deficiente; diploma que vale 6 vezes menos que o da Escola Normal; não há desinteresse dos jovens pelo estudo das artes, haja vista a afluência de jovens pelos cursos da Escola de Artesanato do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte.

Apelam para Garcez e Jânio, imprensa e demais entidades estudantis, solicitando apoio às suas reivindicações.

Jânio quer calçar as ruas

JÂNIO mandou projeto à Câmara autorizando o Executivo a despendar 200 milhões de cruzeiros em serviços de pavimentação de ruas e obras complementares. O calçamento pretendido alcança a área de 908.400 metros quadrados.

Por outro lado, a Prefeitura iniciou a cobrança das taxas de calçamento no Ipiranga e outros bairros. Uma casa de 6 metros de frente paga mais de 7 mil cruzeiros pela calçada e parte da rua.

CASA

VENDE-SE uma casa, em frente a estação de Honório Gurgel. Preço: Cr\$ 100.000,00. Mais detalhes no escritório de vendas, à rua B, no local.

Tribuna Religiosa

Centenário de Frederico Ozanam

Em comemoração ao centenário de seu fundador, Frederico Ozanam, a Sociedade de São Vicente de Paulo celebrou missa nesta capital, tendo comparecido 500 vicentinos, que receberam a sagrada comunhão.

Foram realizadas, em seguida, diversas solenidades religiosas, das quais participaram todos os presentes.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr\$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 38-318, diariamente, das 11 às 16 horas

Semana Mariana em Minas Gerais

ESTA sendo realizada, em Belo Horizonte, com grande brilhantismo, a Terceira Semana Mariana.

Santuário Nacional de Adoração Perpétua

DOMINGO, 20, às 8 horas, no Santuário Nacional de Adoração Perpétua (matriz de Santana), será celebrada missa de encerramento da visita pastoral, por Dom Jorge Marcos de Oliveira. Haverá comunhão geral dos homens, rapazes e moças.

Programa: 9 horas: Bênção papal, com indulgência plenária, 10 horas: Despedida de Dom Jorge 16 horas: Hora Santa para a Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento.

Conferência sobre São Jerônimo

COMO parte do programa organizado pela Confederação Católica Arquidiocesana, o professor José Schiavo fará uma conferência sobre "São Jerônimo, o doutor máximo das Escrituras", no próximo dia 26, sábado, às 16 horas, no auditório da matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, 42.

LOTES para casas de verão, em Petrópolis. PARQUE CARANGOLA. INFORMAÇÕES: Telefones: 52 5023 e 12 4016

AO PONTO LOTÉRICO

(Anexo à Charutaria Brahma)

O pioneiro das sortes grandes, tornou a vender ontem

35764

1.º prêmio e suas aproximações, com

DOIS MILHÕES E CEM MIL CRUZEIROS

Se ainda não é nosso cliente, é de seu interesse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui todas as quartas e sábados.

AO PONTO LOTÉRICO

Avenida Rio-Branco, 156 — Galeria Cruzeiro

RESORTE EM CONDIÇÕES DE CONQUISTAR A PRIMEIRA VITÓRIA EM PISTA BRASILEIRA

Ramos, o "Goloso" vai empanturrar-se de Panqueca

BARBADAS DO ERNESTO



AQUI estou eu, novamente, para salvar meus amigos do perigo. Depois de alguns estudos, cheguei à conclusão de que, nas corridas de hoje, os melhores são aqueles que sabem empanturrar-se de panquecas. Acumulei energia, Brumabê e Fidalgo e aguardo o resultado das corridas para receber a vitória.

BARBADA DO PROGRAMA



NOI, novamente, a maior barba do mundo. Reconheço que represento uma miríade de coisas, mas, como a maioria das coisas, não tenho a menor importância para quem realmente conta.

NA BICA

ENERGY — Não tômo o meu joelho, o meu joelho, o meu joelho, mandaria vocês venderem a roupa do corpo para jogar no pó, que é o maior e o melhor do dia. Venho de um terceiro para o primeiro e o primeiro a chegar no espelho vai ser mesmo o degas.

A MANCADA DO LEVY

LEVY Ferreira, ex-presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, treinador do "stud" Vargem Alegre, foi quem melhor noticiário forneceu à imprensa especializada, inscrevendo a sua pensionista Renda e apresentando para correr, em seu lugar, uma outra de nome Rocaça.

Não aqui de má fé o "fechado" treinador de Solano, pois não havia razão para isto. Nem tanto a ideia estava no plano.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

Apresentada em público a Renda, que não era a Rocaça, correu, sem que o veterinário do "Stud" tivesse verificado a troca, em tempo.

Depois de corrida, veio a bola o engano e todo mundo, inclusive Levy Ferreira, ficou sabendo que a água que havia corrido era a Rocaça e não a Renda, como todo mundo supunha.

Grande mancada, esta do Levy Ferreira, que deve ser advertido pela Comissão de Corridas, para que, da próxima vez, não caia em enganos como esse, imperdoáveis quando cometidos por um treinador de categoria.

ATRÁS DO TOCO



EL GIN — a minha última apresentação foi apenas para inglês ver. Entregaram-me ao pobre do Caleri, jogador de bômba, regimine que não me agrada. Amanhã, vou de Daniel Pinto da Silva, um freiozinho jeitoso, com quem penso me entender as maravilhas. Aproveitem a oportunidade, que amanhã sairá de trás do toco, para dar minha traulhada no quengo dos incautos.

O TRONO

Ocupar o trono, o nosso objetivo, hoje, a Polícia de São Paulo, pelos esforços que vem fazendo para deslindar o rumoroso caso de Qualificação.

Casos como esse merecem, de fato, as atenções das autoridades policiais. Por trás deles, há sempre gato na tula.

A FORÇA

PARA a força, hoje, o veterinário do "Stud" Brasileiro, responsável pela identificação dos animais que vão fazer a sua estreia nas pistas.

Esta é uma tarefa cavaleira, por negligência, não só a identificação, mas o tempo, que o Levy havia inscrito, por engano, Vargem Alegre, fazendo correr em seu lugar Rocaça, outra poirana do mesmo "stud".

Esfúso e Miss Nobel, os maiores inimigos do pilotado de Castillo — F. Schneider animado com a forma atual de seu pupilo

A PESAR de não ser o mais bem dotado, o páreo de encerramento da reunião de sábado é o mais atraente do programa, prometendo viva emoção ao carreirista.

MELHOROU MUITO

Um dos animais de maior chance é Resorte, que contará com a direção de Castillo. O pupilo de Fernando Schneider, reaparecendo depois de prolongada ausência, correu bem duas vezes e sua "performance" de sábado próximo está cercada de muitas esperanças. Seu treinador acredita na vitória.

Falando a reportagem, disse Fernando que seu pensionista melhorou muito. "Embora não seja propriamente uma barbadá" — acentuou o conhecido preparador — "creio na vitória do meu animal. Está cada vez melhor e vai correr muito. Seus trabalhos são muito bons".

OS RIVAIS

Sobre os principais adversários de Resorte, declarou-nos Fernando:

"Esfúso e Miss Nobel possuem trabalhos magníficos. Devem vender caro o triunfo. São corredores e dão muito o que fazer".

"Não obstante, o estado desses dois parelhentos, acredito no triunfo e creio que o cavalo não vai decepcionar".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º Páreo — As 15.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Heli, A. Portinho ... 58 30	1-1 Heli, A. Portinho ... 58 30
2-2 Prondoso, D. P. Silva ... 58 30	2-2 Prondoso, D. P. Silva ... 58 30
3-3 Holometro, J. Baffica ... 58 30	3-3 Holometro, J. Baffica ... 58 30
4-4 Balisto, L. Domingues ... 58 30	4-4 Balisto, L. Domingues ... 58 30
5-5 Odion, E. Castillo ... 58 30	5-5 Odion, E. Castillo ... 58 30
6-6 Moxoto, E. Castillo ... 58 30	6-6 Moxoto, E. Castillo ... 58 30
7-7 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30	7-7 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30
8-8 Indira, A. Brito ... 58 30	8-8 Indira, A. Brito ... 58 30
9-9 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30	9-9 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30
10-10 Alivio, O. Ullas ... 58 30	10-10 Alivio, O. Ullas ... 58 30
11-11 Heli, A. Portinho ... 58 30	11-11 Heli, A. Portinho ... 58 30
12-12 Lillibet, E. Castillo ... 58 30	12-12 Lillibet, E. Castillo ... 58 30
13-13 Heli, A. Portinho ... 58 30	13-13 Heli, A. Portinho ... 58 30
14-14 Balisto, L. Domingues ... 58 30	14-14 Balisto, L. Domingues ... 58 30
15-15 Odion, E. Castillo ... 58 30	15-15 Odion, E. Castillo ... 58 30
16-16 Moxoto, E. Castillo ... 58 30	16-16 Moxoto, E. Castillo ... 58 30
17-17 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30	17-17 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30
18-18 Indira, A. Brito ... 58 30	18-18 Indira, A. Brito ... 58 30
19-19 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30	19-19 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30
20-20 Alivio, O. Ullas ... 58 30	20-20 Alivio, O. Ullas ... 58 30

vozes do TURF

No dia 27, será realizado um "Handicap Especial" destinado a animais de qualquer país, com 3 e mais anos de idade, que não tenham ganhado mais de 250 mil cruzeiros de prêmios de 1.º lugar na temporada e 1 milhão em toda a campanha.

As inscrições para este "Handicap", que será corrido na distância de 1.400 metros, com 60 mil cruzeiros de prêmio, serão recebidas hoje, quinta-feira.

ONTEM, pela manhã, no exame de fila, foram aprovados os seguintes animais, todos com três anos de idade: Radames, de Alcides Moraes; Igaratim, de Jorge Morgado; e Angud, de Cirilo de Souza.

O JOQUEI R. Zamudio foi suspenso por três meses, pela Comissão de Corridas de São Paulo. O conhecido profissional foi para o gocho pelo contraste entre duas atuações de poirana Grey Gipsy, em apenas uma semana. Zamudio só voltará a montar depois de 14 de dezembro.

PEAO

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º Páreo — As 14.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º Páreo — As 15.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Managua, L. Domingues ... 58 30	1-1 Managua, L. Domingues ... 58 30
2-2 Mel. Porteira, R. Gomes ... 58 30	2-2 Mel. Porteira, R. Gomes ... 58 30
3-3 Elanut, O. Macedo ... 58 30	3-3 Elanut, O. Macedo ... 58 30
4-4 Padua (ex-Lanada), Tric ... 58 30	4-4 Padua (ex-Lanada), Tric ... 58 30
5-5 Panqueca, J. Ramos ... 58 30	5-5 Panqueca, J. Ramos ... 58 30
6-6 Heli, A. Portinho ... 58 30	6-6 Heli, A. Portinho ... 58 30
7-7 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30	7-7 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30
8-8 Indira, A. Brito ... 58 30	8-8 Indira, A. Brito ... 58 30
9-9 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30	9-9 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30
10-10 Alivio, O. Ullas ... 58 30	10-10 Alivio, O. Ullas ... 58 30
11-11 Heli, A. Portinho ... 58 30	11-11 Heli, A. Portinho ... 58 30
12-12 Lillibet, E. Castillo ... 58 30	12-12 Lillibet, E. Castillo ... 58 30
13-13 Heli, A. Portinho ... 58 30	13-13 Heli, A. Portinho ... 58 30
14-14 Balisto, L. Domingues ... 58 30	14-14 Balisto, L. Domingues ... 58 30
15-15 Odion, E. Castillo ... 58 30	15-15 Odion, E. Castillo ... 58 30
16-16 Moxoto, E. Castillo ... 58 30	16-16 Moxoto, E. Castillo ... 58 30
17-17 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30	17-17 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30
18-18 Indira, A. Brito ... 58 30	18-18 Indira, A. Brito ... 58 30
19-19 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30	19-19 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30
20-20 Alivio, O. Ullas ... 58 30	20-20 Alivio, O. Ullas ... 58 30

NOSSAS INDICAÇÕES

MANAGUA	ELANUT	PADUA
ENERGY	IGARASSU	VISIONARIO
BLUE MOON	FOGO BELO	DOGLA
BRUNAMBA	PATH FINDER	QUELLE
HEROIN	NHAINHA	ELEGAL
EL GIN	UNANIO	HEROIN
FIDALGO	MACO	BLACK JACK

Cadillac Coupé De Ville

Vende-se um Cadillac Coupé de Ville 1950, cor preta, pneus banda branca, com rádio e janelas elétricas, muito pouco rodado. Negócio direto com o proprietário. Tratar na rua Toneleros n.º 29, na garagem, com o SR. ALBANO.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

Cursos: Primário — Admissão — Ginásio e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Unidosa do Rio Novo, 125 — Tel. 2-1255 — informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 58. 1.º andar

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º andar — Tel. 52-3747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reta — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 42-3189 e 26-0318.

Câncer
DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2.º, 3.º e 4.º andar, das 16 às 20 h. — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, 1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Inhaia, 110 — Tel. 46-0089 e 26-2041.

Doenças Nervosas
DR. J. DE ARREU PAIVA
Fisicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 790-2.º andar — 8.º andar — Tel. 52-1174 e 22-0987.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urologia — Pre-nupcial — Rua da Assembleia, 98 e 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Doenças Sexuais
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urologia — Rua Benedito Dantas, 44-3.º andar — De 1 a 7 horas — Tel. 22-3287.

Hemorroidas
DR. LUIS BODRE
Tratamento das Doenças Anais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0988.

Oculistas
DR. MARIO DE GOS
Clínica de Oftalmologia dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio, Oculista do Hospital de Misericórdia — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º andar (Edifício Góes) — Telefone: 22-6278 e 52-2773 — Rio de Janeiro.

Ortopedia
DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, sala 512 — Tel. 42-8327 e 27-1327 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debrat, 23-1.º andar, 13 e 14 h. — Tel. 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sifilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Escamas — Varizes — Câncer — Assistência, 72 — Tel. 32-3265 e 42-1153.

Raios X
DR. OSORIO
Tomografia — Exames em radiografia — Rua Tir. 9, das 9 às 12 h. — Tel. 22-6034 e 26-9238 e 27-6227.

Urologia
DR. RUY GOVANA
Av. Franklin Roosevelt, 68-1.º andar — Tel. 42-3083 — De 2 a 6 h. — das 13 às 19 horas — Hora marcada.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.500 mts. — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30

1-1 Chiv, Dale, Silva ... 58 30

2-2 Mi, Miura, C. Moreno ... 58 30

3-3 Mipping, A. Portinho ... 58 30

4-4 Jomani, E. Machado ... 58 30

5-5 Nédio, A. Araújo ... 58 30

6-6 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

7-7 Jovencito, A. Araújo ... 58 30

8-8 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

9-9 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

10-10 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

11-11 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

12-12 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

13-13 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

14-14 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

15-15 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

16-16 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

17-17 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

18-18 Nanaui, E. Castillo ... 58 30

PROGRAMA DE DOMINGO

3.º Páreo — Grande Prêmio Guanabara — 1.000 mts. — Cr\$ 200.000,00 — As 14.45

1-1 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

2-2 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

3-3 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

4-4 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

5-5 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

6-6 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

7-7 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

8-8 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

9-9 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

10-10 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

11-11 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

12-12 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

13-13 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

14-14 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

15-15 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

16-16 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

17-17 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

18-18 Quiroga, J. Marchant ... 58 30

5.º Páreo

1-1 Heli, A. Portinho ... 58 30

2-2 Prondoso, D. P. Silva ... 58 30

3-3 Holometro, J. Baffica ... 58 30

4-4 Balisto, L. Domingues ... 58 30

5-5 Odion, E. Castillo ... 58 30

6-6 Moxoto, E. Castillo ... 58 30

7-7 C. da Gloria, C. Moreno ... 58 30

8-8 Indira, A. Brito ... 58 30

9-9 Capiberbe, D. Ferreira ... 58 30

10-10 Alivio, O. Ullas ...

PARAGUAIO DEVERÁ RETORNAR À EQUIPE TITULAR NO INÍCIO DO RETORNO

do retorno do certame carioca de futebol. Possibilitará o reaparecimento do jovem ponteiro, a licença que obterá Telê a partir do dia 1.º de outubro, para casar-se.

A volta de Paraguai à equipe titular do Fluminense, deverá se processar nas primeiras disputas

CASTILHO, VÍTIMA DOS MENISCOS, SERÁ OPERADO QUARTA-FEIRA

PRIMEIRA COQUINHA

VASCO, UM COQUEIRO-ANÃO

SEM fazer grande esforço, talvez impensadamente, o sr. Manoel Maia, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, conseguiu, nos últimos dias, um título que a muitos custa suor, sacrifício, sofrimento e que, para outros, é indesejável e incômodo como batida quente. Inadvertidamente, o sr. Manoel Maia — cotado, um sujeito simpático, advogado esforçado e persistente, sempre agradável e risonho — transformou-se nos últimos dias num dos homens mais engraçados, num dos melhores cômicos da cidade.

E tudo por obra e graça dessa portaria (que já foi chamada de coisa muito pior, infelizmente mal cheirosa para ser ditada aos leitores) do sr. Manoel do Nascimento Vargas Netto. Tudo por culpa do voto unitário, essa coisa que apavora e sacode até um ministro da República. Porque do contrário, não tivesse o CND insistido daquela maneira, tentando novamente impingir o voto unitário aos clubes e entidades esportivas, não teríamos sabido, pelo sr. Manoel Maia, que o Clube de Regatas Vasco da Gama, conhecido nas altas rodas como a "maior potência da América do Sul", não quer, não deseja ser "nem grande nem pequeno".

Terá sublimado todos os seus ideais, terá realizado todos os seus sonhos, se for tratado e reconhecido, apenas e somente, como um simpático e despretenso "coqueiro-anão" — como, com precisão e gênio, mediu-o o nosso inimitável Ary Barroso (perdoe-me o Ary se estou sendo indiscreto, mas não podia roubar-lhe a autoria e a paternidade de mais este sucesso).

Coqueiro-anão, palmeira como os outros, que dá coco como os outros, que não se contenta em ser raiz, tem caule, folha e fruto, mas que não sabe e não ganha aquelas alturas, soberbo, majestoso e imponente como os demais, a regra geral, o comum dos coqueiros, que se contorcem, que estancam no metro e meio. Frustrado e desconsolado no meio de um coqueiral tão belo. Foi para isso que o Vasco lutou, saiu daquela casbre na Saúde para chegar ao palacete da Lagoa Rodrigo de Freitas. Por isso gerou-se após gerações tem se consumido em lutas, jornadas e pugnias terríveis. Para isso o Vasco saiu do campo para ganhar todos os domingos. Por isso é que Vasco mata gente do coração, quando o Carlos Alberto defende um penalti. Só para ser um coqueiro-anão o Vasco esbanja milhões e milhões de cruzeiros em seus times de futebol.

Deixando de lado, porém, o cômico e o pitoresco do caso, as interessantes declarações do engraçado porta-voz do presidente Cyro Aranha, falando sério agora sinceramente não sabiamos e exigiam tanto ser "coqueiro-anão" na vida.

ARAÚJO NETTO

HENRIETTE STEIN



Dentre as muitas "estrelas" que estão despontando no plano de constante renovação do Fluminense, uma se destaca no grupo de "Ballet Aquático" e como promessa dos Saltos Ornamentais: Henriette Stein. Jovem, elegante e bonita, Henriette alia a essas qualidades uma educação sólida e uma vocação nata para os esportes e as artes. Henriette estuda ainda "ballet", acordeon e inglês. Agora, quando a Associação dos Reporteres Fotográficos lança o seu Concurso de "Miss Objetiva", Henriette Stein surge como a candidata oficial do Fluminense, apoiada por vários jornais, revistas, clubes e associações. Ontem, quando Henriette Stein visitou a TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Gomes tirou a fotografia acima, onde ela é toda graça e simpatia.

EXIGEM OS SÓCIOS DO AMÉRICA PUNIÇÃO PARA ARTUR SOBRAL

Querem a eliminação do ex-tesoureiro — Reagem o D.I.E. e a A.C.D. — A palavra do presidente do clube, sr. Plínio Leite

UMA punição exemplar para o sr. Artur Sobral é o que exige um grande número de sócios do América F. C. revoltados com o procedimento do ex-tesoureiro do clube que, lamentavelmente, envolveu o nome do grêmio rubro em uma série de

tristes episódios do esporte carioca. A indignação entre os associados, principalmente, aqueles que frequentam diariamente a sede social e que acompanharam, de perto, o desenrolar dos acontecimentos cresce de dia para dia, tema vultoso e não pode mais ser disfarçada por alguns interessados em abafar o caso.



Maril cortando e Leila tentando inutilmente bloquear a jogada.

VOLEIBOL FEMININO

DERROTADO O FLAMENGO NO PRIMEIRO ENCONTRO DA SÉRIE "MELHOR DE TRÊS"

Grande exibição do conjunto do Fluminense — 2 x 0, o resultado do cotejo de ontem, no ginásio do Tijuca — A marcha do 'placard'

FLUMINENSE 2 x Flamengo 0 de ontem, em Conde Bonfim, primeira da série de "melhor de três" pelo Campeonato Carioca de Voleibol Feminino.

Fazendo uma exibição de conjunto excelente e atuando sempre com muita uniformidade, as moças das Laranjeiras lograram vencer o "set" inicial por 15 x 6, com a facilidade que os números demonstram; e voltaram a triunfar no "set" seguinte, porém, com mais dificuldade e com um final dramático, mas que lhes fez inteira justiça. Embora agindo como um verdadeiro conjunto, onde todas atuaram bem, vale ressaltar Helena como a jogadora principal do Fluminense e do encontro.

O Fluminense fez uma de suas piores partidas, nos últimos tempos. Sua ação defensiva falhou quase totalmente e sua orientação técnica não foi das mais felizes. Logo no primeiro set permitiu que o Fluminense fizesse de 2 x 3 a 11 x 3, sem

um pedido de tempo ou uma orientação. A entrada de Nivea e Iranli, embora tarde, sempre melhorou a produção e patenteou que deviam ter sido feitas há mais tempo.

A MARCHA DO PLACARD
Primeiro "Set" — Fluminense 1x0, 2x0, 2x1, 2x2, 3x2, 3x3, Fluminense 4x3, 5x3, 6x3, 7x3, 8x3, 9x3, 10x3, 11x3, 11x4, 11x5, 11x6, 12x6, 13x6, 14x6 e 15x6, ou seja: Fluminense 15x6.
Segundo "Set" — Fluminense, 1x0, 2x0, 2x1, 3x1, 3x2, 4x2, 4x3, 4x4, 5x4, 5x5, 6x5, 6x6, Fluminense 7x6, 8x6, 9x6, 10x6, 11x6, 11x7, 11x8, 12x8, 13x8, 13x9, 13x10, 14x11, 14x11, 14x12, 14x13, 14x14, 15x14, 16x14, ou seja: Fluminense 16x14.

OS QUADROS
As duas equipes contaram com estas jogadoras:
FLUMINENSE — Hilda Lassen, Efigênia, Maril, Maria Amélia, Helena, Lilian, FLAMENGO — Pequenha, Marlene (Iranli), Marina (Nivea), Carminha, Leila e Godinho.

Noves jogadores foram indiciados Também citados quatro clubes

NADA menos de 9 jogadores foram indiciados, a fim de serem julgados pelo Tribunal de Justiça da F.M.F. na reunião que será realizada, amanhã, à tarde, no Botafogo. Edison (América), Moacir (S. Cristóvão) e Josimar (Vasco) foram acusados pelos árbitros de peladas em que atuaram, de acordo.

Bob (Botafogo), Haroldo (Portuguesa), Jorge (Glória) estão indiciados pela prática de jogo violento e Nelson (Vasco) por desrespeito ao árbitro.

TAMBÉM OS CLUBES
Fluminense, Botafogo, Bonsucesso e Canto do Rio terão que justificar os ataques, sob pena de serem multados pelo Tribunal de Justiça. O massagista do Olaria, Aristoteles Gomes dos Santos, foi acusado pelo árbitro de ter influenciado em campo para atender a um jogador sem o necessário consentimento, quando da realização do jogo Olaria x Vasco da Gama.

retratou, não confirmando nada do que foi publicado e não exibiu os tais documentos que, segundo se declarara, constituiriam um libelo contra a mulher pessoa, declarou-nos o dr. Plínio Leite, presidente do América F. C.

NAO MAIS O PROCESSAREI
"Cada qual age de acordo com os ditames de sua própria consciência e, se o sr. Artur Sobral houve por bem não confirmar o que foi publicado, retratando-se por espontânea vontade, conforme os termos contidos na Nota Oficial do clube, distribuída à imprensa, não vejo motivos para que o processo criminalmente como era meu firme propósito e como declarei à TRIBUNA DA IMPRENSA" — continua o sr. Plínio Leite.

ENCERRADO O CASO
O Conselho Diretor do América deu-se por satisfeito com as explicações do sr. Sobral e, de minha parte, nada poder fazer, apenas fica a minha convicção íntima sobre tão lamentáveis acontecimentos que, infelizmente, envolveram o nome do América e o meu próprio.

ATTITUDE DIGNA
"Não poderia deixar de expressar os meus agradecimentos e a minha admiração à TRIBUNA DA IMPRENSA, que manteve atitude das mais dignas em toda esta questão, eximindo-se de fazer comentários precipitados sobre tão grave assunto que envolveu um nome de tão gloriosas tradições como o clube a quem tenho a subida honra de presidir".
Atitudes como esta dignificam a imprensa e a elevam ao conceito dos homens de bem, daqueles que não temem a verdade, dos que têm a consciência tranquila" — concluiu o sr. Plínio Leite.



Num dos momentos de intervalo, as jogadoras do Fluminense recebem instruções.

SALTOS ORNAMENTAIS

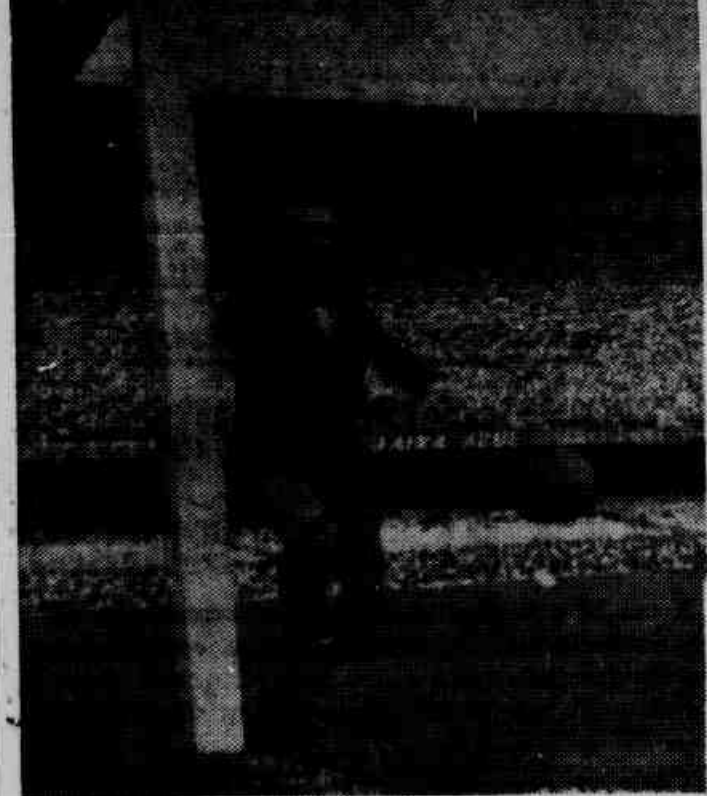
A SALTADORA Dilla de Almeida, que há muito tempo vem predominando no cenário local, brasileiro e mundial, como uma das maiores expressões dos Saltos Ornamentais, continuou-se na cabeça e voltou a se afastar das atividades oficiais.

BALLET AQUÁTICO

CRISCA Jane Cotton já não dirige o Ballet do Fluminense, que agora obedece à direção de Athos. Fala-se, porém, que Crisca Jane será contratada pelo Botafogo ou pelo Vasco da Gama, onde irá formar um novo grupo, contando com algumas das "estrelas" que compõem (ou compuseram) a representação do Fluminense.

BASQUETEBO

AMANHÃ à noite, será realizada mais uma etapa do Campeonato Oficial de Basquetebol, com a disputa do Fla x Flu, como jogo principal, na Quadra Coberta da Gávea. Completando a rodada, atuará: Vasco da Gama x Grajaú Tênis. Em São Januário, Sampão x Atlético do Grajaú, na rua Antunes Garcia, Tijuca x



Letreiro fechada por mais 60 dias

Vavá deverá chegar esta tarde para renovar contrato com o Vasco

Concordou o pai do jogador com as condições oferecidas pelo grêmio de São Januário — Ademir treinou entre os titulares — Maneca ainda sob cuidados médicos — Genuíno voltou — O treino de ontem

O atacante Vavá, do Vasco, deverá chegar hoje, de Pernambuco quando entrará em entendimentos com o grêmio de São Januário para a renovação de seu contrato.

Ademir participou do ensaio de ontem, movimentando-se entre os titulares. O seu desempenho agradou bastante à direção técnica sendo possível o seu reaparecimento frente ao Flamengo, no "clássico" de domingo, embora o dr. Amílcar Giffoni tenha declarado que o atacante só reapareceria nos jogos de retorno. Amanhã, será dada a palavra final sobre o assunto.

MANECA SOB CUIDADOS MÉDICOS

Por outro lado, o atacante Maneca continua sob os cuidados do Departamento Médico do clube, em face de uma distensão muscular sofrida por ocasião do jogo de domingo, com o Olaria. O meia vasco vem apresentando melhoras sendo de esperar que possa ser incluído na equipe para o prêmio com os rubro-negros.

GENUÍNO VOLTOU

O centro avanço Genuíno voltou ao plantel de São Januário, atendendo a um chamado do sr. João Silva, que o convidou para integrar a equipe de aspirantes. O jogador apresentou-se ontem à direção técnica tendo participado do coletivo com grande desembaraço. Agora, o sr. João Silva vai entender-se com o jogador para acertar definitivamente a situação, quando então procurará o Madureira para resolver sobre a questão de empréstimo ou cessão definitiva.

A TRANSFERÊNCIA DE OSWALDO

O Palmeiras enviou um emissário ao Rio para tratar com os dirigentes vascoinos da cessão do goleiro Oswaldo por empréstimo. O grêmio de São Januário, entretanto, informou que só interessaria negociar o jogador definitivamente. É possível que o clube paulista volte a fazer nova proposta ao Vasco.

O treino coletivo de ontem, durou uma hora e terminou

Rescindido o contrato de Ondino Viera

S. PAULO, 17 (Assapress) — O contrato do técnico Ondino Viera com o Palmeiras foi rescindido. Depois de uma reunião efetuada na sede do Palmeiras, entre os dirigentes do Departamento de Futebol Profissionais e ainda a presença do técnico Ondino Viera, este solicitou rescisão do seu contrato, que foi aceita imediatamente. Vai assumir a direção técnica do grêmio do Parque Antártica, o preparador Cambow.

CASTILHO será operado dos meniscos. Ontem, o médico Paes Barreto constatou a necessidade de urgente intervenção, de vez que o tratamento que vinha ministrando no goleiro não surtia efeito, tanto que Castilho ressentiu-se ontem, quando desenvolvia um ligeiro bate-bola.

QUARTA-FEIRA A OPERAÇÃO

Segundo Paes Barreto a reação de Castilho será levada a efeito na manhã de quarta-feira, na Cruz Vermelha. Todavia, há possibilidade de antecipação na intervenção, bastando para tal que o Fluminense consiga obter um apartamento nesse hospital.

EFETIVADO VELUDO

Ante tal situação, a Direção Técnica de imediato efetivou no arco tricolor, o goleiro Veludo. A permanência do arqueira "colorado" se dará por um período de 60 dias, acarretando em consequência o aproveitamento de Jairo na meta do quadro de aspirantes.

O Vitória quer Naninho e Conceição

SALVADOR, 17 (Assapress) — O Vitória está interessado em conquistar dois jogadores do Vasco da Gama. São eles, Conceição, médio esquerdo e o meia esquerda Naninho, ambos do quadro de aspirantes do campeão carioca.

ERROU A F.M.V.

ESQUECENDO-SE do público, da oportunidade de alcançar uma renda maior, os dirigentes da Federação Metropolitana de Voleibol indicaram o Ginásio do Tijuca para a primeira partida da "marcha do placard" entre as moças do Fluminense e do Fluminense. O resultado foi um mal estar tremendo entre os que se comprimiram nas arquibancadas de Conde Bonfim, além de milhares de pessoas que deixaram de presenciar o encontro, ou porque de antemão adivinhavam a falta de lugar (e ficaram em casa) ou porque (indo ao local) tiveram que ficar dentro do Tijuca (mas fora do ginásio) ou na rua. Não pode ser dito que não existia um local apropriado, uma vez que a quadra do Vasco da Gama, em São Januário, daria amplamente para abrigar as duas numerosas torcidas sem perturbar o desenrolar do jogo, pois o lance de arquibancadas da curva do estádio, comportam perfeitamente cinco vezes a lotação do ginásio de Conde Bonfim. Resta esperar que para a segunda partida, sábado, a FMV pense na obrigação que tem de dar mais conforto ao público pagante, o que aliás significa mais renda para seus cofres (talvez a maior que seus cofres já tenham arrecadado). Não se diga menos que não houve lembrança por parte da TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia em que houve a reunião para indicação do local, lembrou que as duas torcidas (misturando as fãs de basquetebol e futebol com as do voleibol) formariam uma assistência numerosa e que só a quadra do Vasco da Gama poderia comportá-la. Veremos se os homens da FMV contarão até dez e mudarão o local do encontro, e até mesmo a data, a fim de que não coincida com os horários de futebol profissional.

NILTON RIBEIRO

Servílio não apareceu ontem na Gávea, para o coletivo

Chamorro e Garcia revezaram — 3 x 2 para os efetivos, o resultado do treino — Cido e Hermes embarcaram

AUSÊNCIA de Servílio (que não apareceu na Gávea) e o revezamento entre Chamorro e Garcia no arco de ambos os quadros, foram as duas notas de destaque no treino coletivo, levado a efeito, ontem, entre os profissionais do Flamengo, sob a orientação de Pletas Solich.

Após os 90 minutos, que durou o exercício, o marcador acusou um empate de dois tentos, consignados por Índio e Benítez para os efetivos e Maurício (2) para os suplentes. O quadro principal formou com a seguinte constituição: — Efetivos: Garcia (Chamorro, Tião e Pavão; Marinho, Dequ-

nha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha. Por via aérea embarcaram, ontem, para S. Paulo, os jogadores Cido e Hermes, a fim de ingressarem no XV de Novembro de São Paulo, que cedeu em caráter definitivo, enquanto Hermes, apenas, por um ano, até 6 de setembro de 1954.

ALÍPIO, CERTO DA REELEIÇÃO

PAULO, 17 (SUCURSAL) — Após dizer que confia plenamente na vitória de sua candidatura à presidência da Associação Médica Brasileira, o sr. Alípio Corrêa Neto declarou o seguinte:

"A chapa democrática, constituída por membros de diversas associações sem caráter político, tem como programa continuar as atividades que a Associação vem mantendo.

"Enquadrando-se entre elas aspectos culturais da profissão, visando sempre à melhoria do ensino médico, promovendo o intercâmbio social e científico de todas as associações federais, através de congressos regionais e nacionais, de maneira a estreitar as relações entre os médicos e propugnando pela melhoria da sua cultura.

"No terreno moral, a Associação empenhar-se-á pela alta compreensão do exercício profissional, fazendo, para isso, aprovar um código de ética, que será o orientador das atividades das facultades de todo o país.

"No terreno das reivindicações, a Associação Médica Brasileira defenderá todas as legítimas pretensões dos colegas dentro da moral e da lei, procurando alcançar do Poder Público, através de campanhas nacionais, a aprovação de leis e de atos que deem aos médicos sua real posição dentro da coletividade".

Grupo particular articula a greve

Ausência do sindicato no movimento das lotações

O SINDICATO dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, entidade que congrega os motoristas de lotações, nega participação oficial na greve anunciada. Informa que desconfia, por completo, a articulação do movimento.

MOVIMENTO

O movimento, feito à revelia do sindicato, visa a conseguir a fixação em Cr\$ 5 do preço das lotações, transformando em situação legal o que já existe na prática.

Consequência isto, um novo movimento será iniciado, para aumento real dos preços. Argumentam os que estão a frente do movimento, dizendo que as lotações estão ficando mais caras que os ônibus.

COMISSÃO

A greve foi anunciada depois que o prefeito se recusou a receber uma comissão de motoristas. Dia a comissão que havia sido formada, prometida, fato contestado pelo gabinete do prefeito.

O sindicato nega, também, qualquer participação nessa comissão.

Não haverá greve dos Estudantes de Teatro

TERO qualquer decisão dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, no sentido de entrar em greve, declarou o diretor daquele estabelecimento. — "Não houve nenhuma expulsão de estudante, pois, para isso, teria sido necessária a realização de inquérito preliminar, o que não foi feito. Apenas afastei, no melhor dos casos, alguns alunos que tinham faltado mais de três terços das aulas, medida esta perfeitamente legal".

Alunos há — prosseguiu Santa Rosa — "que, em 180 aulas dadas, compareceram apenas a 30, o que é um abuso, além de demonstrar completo desinteresse pelo curso.

Devo dizer que os 26 alunos por mim punidos têm inteira liberdade de retornar ao curso no próximo ano, com a condição de faltarem menos, pois continuar assim não é possível".

COMUNICADO

Do Centro Estudantil do Conservatório Nacional de Teatro, receberam a seguinte comunicação:

"Não houve, por parte dos alunos, tentativa alguma de greve, em resposta ao secretário da escola, ou qualquer outra pessoa dentro do Conservatório.

A reunião, que se processou em consequência da eleição da comissão, foi para tratar do assunto de interesse dos alunos, junto à diretoria da Escola, sendo as relações dos estudantes com a direção do Conservatório as melhores possíveis, nada havendo que possa acarretar medidas tão graves.

Volta a Londres o "Comet"

VOLTOU a Londres o avião a jato "Comet". Foi no Brasil uma viagem de sucesso, tendo o sr. Miles Thomas, presidente da BOAC, constituído um sucesso.

Deu-se a conhecer, há uma linha a jato entre o Brasil e a Europa, explorada por duas companhias, a Panair e a BOAC, com aviões do tipo "Comet", série II.

Nenhuma prova da origem do câncer

O dr. Mário Kroeff ouviu as cientistas mineiras

Faltam provas de laboratório e práticas

A FARMACUTICA e técnica de laboratório, Maria Cecilia Fernandes, dizendo ter descoberto a causa do câncer, propôs a fazer uma demonstração no Serviço Nacional do Câncer, declarou o sr. Mário Kroeff, diretor do Serviço.

"Aceitei a proposta, continuei, e aconselhei-a a fazer por escrito uma nota sobre a causa do câncer, várias cancerogênicas. Constatou-se, através de exames, pelo Serviço, não se pôde apreciar a relação, como também para serem de testemunha a um fato que talvez pudesse abrir a porta dum problema tão importante.

FOI feita na presença dos ilustres professores Amadeu Fialho, Francisco Fialho (chefe do laboratório de patologia do SNC) e Jorge Marillier.

"Na exposição, foi atribuída a etiologia do câncer a um "furo" (cancerogênico), por terem encontrado esse germe nas lesões cancerosas, não só em extrato lavado no microscópio, como também em cortes de tecidos medulares".

"Isso para nós, cancerologistas, não constitui prova cabal, porque não há nenhum microscópio que possa ser perfeitamente utilizado de constatação secundária, muito menos nas lesões alérgicas ulceradas do câncer".



GOVERNADOR Munhoz da Rocha, quando discursava na instalação do Congresso. Muitos consideraram o seu discurso como advertência daqueles que planejavam agitações políticas. O penúltimo, a direita, e o jornalista pernambuco Matias Junior, cuja atuação como secretário-geral foi por todos louvada.

No Congresso de Jornalistas

Uma minoria honesta salva as aparências

A má fé e a displicência encontraram alguma resistência — Não conseguiram os comunistas o tão desejado apoio à Federação Sindical Mundial — A que ponto chegaram as intrigas

NEWTON CARLOS

(Delegado da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A FAR da displicência e má fé de uma maioria, o V Congresso Nacional de Jornalistas, reunido em Curitiba, teve o seu lado bom. E' o que se deve ao trabalho honesto de uma minoria, cujo esteio foi a delegação paulista.

Eu fui uma das vítimas da má fé. Embora eleito pelo pessoal da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, conforme relação entregue ao secretário do sindicato, era a todos apontado como elemento da direção do jornal e com missão por ela determinada. Objetivo: incompatibilizar-me com a maioria, principalmente com delegados dos Estados, cuja antipatia sentia a todo instante.

INICIO

Primeiro, espalhou-se a notícia de que eu sondava o ambiente, para levar a plenário o escândalo de "Ultima Hora". Muita gente foi consultada, como se as consultas estivessem sendo feitas sob a minha orientação — e aí tornou-se quase impossível pelo menos contornar o boato, envenenado que estava o ambiente.

A má fé não foi apenas na mentira. Como delegado de credenciais reconhecidas, eleito por uma redação, tinha o direito de levar o escândalo a plenário e somente a incompetência de uma classe entorpecida pela agitação de um grupo organizado, poderia considerar tal fato um acinte. E' de lamentar, porque a má fé e a mentira tiveram o efeito planejado.

EM PLENARIO

Uma nota sobre o Congresso, redigida por mim e publicada neste jornal sob a minha responsabilidade, provocou protestos em plenário. O fato, entretanto, como depois verifiquei pessoalmente, é que muito pouco soube a nota: os que a leram, mais uma vez agindo de má fé, se encarregaram de deturpá-la. A deturpação chegou a tal ponto, que um delegado paulista, que conheci em Goiânia como oficial de gabinete do secretário da Agricultura, denunciou a TRIBUNA DA IMPRENSA como responsável pelas violências contra jornalistas, em seu Estado...

Os deturpadores foram mais adiante. Como estivesse ausente durante os ataques, dirigidos não ao jornal onde trabalho e que estou disposto a defender, mas também a mim, diretamente, informei-me que eu havia fugido para o Rio. E' que pouca gente estava em condições de compreender que eu pudesse estar também um repórter, que logo se dirigiu ao interior de Santa Catarina, quando soube que havia bom material para reportagem a espera.

PLURALIDADE

Na Comissão de Organização

Francisco de Souza

O Congresso de Meteorologia vai estudar a seca Nordeste

Mas não deixará passar em brancas nuvens as chuvas artificiais - Representantes de toda a América Latina e observadores de quase todo o mundo - Francisco Sousa, o presidente efetivo - Ligado à ONU a entidade

O CONGRESSO Meteorológico da Associação Regional III, que ora se realiza no Rio, vai apreciar em plenário a questão das chuvas artificiais, provocadas pela injeção das nuvens "nimbus".

Além dos delegados de todos os países da América Latina, dele participam, como observadores, representantes dos Estados Unidos, África Ocidental, França e do Território Britânico das Caraíbas, tendo em vista a importância das resoluções que o Congresso tomará com relação ao desenvolvimento da ciência meteorológica mundial.

COMITÊS — AS SECAS

A fim de facilitar o trabalho, em reunião conjunta, os delegados foram divididos em dois "comitês". E, ao que tudo indica, amanhã o plenário poderá apreciar as primeiras resoluções e recomendações dos dois grupos.

Um dos pontos interessantes para o Brasil, no momento, — declarou o sr. Francisco Sousa, presidente do Congresso — é o do item 27 (zona árida). Al estão incluídos todos os estudos relativos ao problema das secas, sempre em foco no nosso país.

CHUVAS ARTIFICIAIS

Referindo-se, em seguida, à questão das chuvas provocadas, o diretor do Serviço de Meteorologia declarou:

— Não se deve estranhar que os congressistas apreciem, certamente, os trabalhos e estudos feitos relativamente à injeção de nuvens. A cooperação dos Estados Unidos, nesse particular, parece-me que é realmente valiosa, atendendo-se a que, no momento, um dos técnicos do Brasil está naquele país estudando o assunto, com

A UEN apoia a greve geral dos estudantes

A partir de 21, poderão os diretórios a ela filiados aderir ao movimento

A UNIAO Metropolitana dos Estudantes resolveu apoiar incondicionalmente a greve dos estudantes da Universidade do Distrito Federal e o movimento iniciado pela União Nacional dos Estudantes de decretar uma greve geral contra os espancamentos de que foram vítimas estudantes de Goiás e Sergipe.

O presidente da UME, José Augusto Leite de Castro, distribuiu um comunicado esclarecendo os motivos que levaram a entidade que preside, a tomar tal resolução.

Esclareceu a nota que mais uma vez os estudantes serão obrigados a recorrer à greve para fazer valer direitos seus ameaçados de ser perdidos.

1 — No Rio, o reitor da UDF desvia para outras finalidades, verbas destinadas ao barateamento do ensino.

2 — Em Goiás e Sergipe a polícia frotada ou espanca estudantes, sem que quaisquer providências sejam tomadas para coibir tais abusos.

PELA GREVE

A Faculdade de Ciências e Letras, a primeira a declarar greve, já foi seguida pela Faculdade de Ciências Econômicas. A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro já se reuniu em assembleia geral, tendo resolvido apoiar a greve para o dia 22. A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro já se reuniu em assembleia geral, tendo resolvido apoiar a greve para o dia 22. A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro já se reuniu em assembleia geral, tendo resolvido apoiar a greve para o dia 22.

VOTO DE PROTESTO

O Diretório da Faculdade de Ciências Médicas, em reunião

Reunião do Clube da Lanterna

Novas inscrições hoje

HOJE às 20 horas reunem-se os sócios do Clube da Lanterna para a primeira leitura do projeto de estatuto e preparação da Assembleia Geral a realizar-se em princípio do próximo mês.

O número de inscrições no Clube sobe a cerca de 300, inclusive sócios dos Estados de Mato Grosso, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio de Janeiro.

SEDE

O Clube da Lanterna tem necessidade urgente de conseguir um salão para nele instalar sua sede. O diretório provisório do Clube pede aos sócios que façam qualquer indicação nesse sentido.

RECADOS

O sr. Pedro Corrêa d'Oeste, de Três Lagoas, Mato Grosso, foi o primeiro sócio daquele Estado a inscrever-se no Clube da Lanterna.

Tendo reclamado a remessa do seu cartão de matrícula, informa a secretaria do Clube que ele já foi remetido pelo Correio.

INSCRIÇÕES

A reunião de hoje, às 20 horas, poderão comparecer os que desejarem inscrever-se no Clube e que não dispõem de tempo durante o dia para procurar o posto da rua da Alameda, 70.

Até o fim do mês todos que se inscreverem serão considerados sócios fundadores do Clube.

Campanha Nacional da Criança

SERÁ iniciada a 12 de outubro vindouro a campanha financeira em favor da Campanha Nacional da Criança, que reúne instituições de assistência à maternidade e à infância.

Defendem os professores as tradições do Instituto

Apelo dirigido aos responsáveis pelo ensino no D. Federal — Apoio ao diretor do Instituto

A CONGREGAÇÃO do Instituto de Educação dirigiu ao Prefeito e demais órgãos responsáveis pelo ensino municipal um apelo a fim de que seja restituído a esse Instituto "o caráter precioso de uma Escola de Professores, de acordo com os objetivos que determinaram sua fundação".

Além disso, desejam que sejam dadas condições materiais dignas (reforma do prédio) ao estabelecimento.

O apelo da Congregação do Instituto de Educação visa a acabar com o método que vem sendo posto em prática para a admissão de excedentes no Instituto, com a violação sistemática das leis que regem as admissões de futuras professoras.

MAIS PESSOAL

O apelo ressalta, ainda, a necessidade de maior número de pessoal administrativo (inspetores, servidores e pessoal de limpeza) para o funcionamento do anexo, que conta, atualmente com 1.500 alunos.

Todos os professores do Instituto de Educação apoiam a atitude de seu diretor, contrária à admissão de excedentes.

HOMOLOGADO O AUMENTO

O PLENARIO da COFAP homologou ontem o decreto do Prefeito, que aumentou o preço das passagens de bondes.

A homologação foi feita 24 horas após a publicação do decreto no "Diário Oficial" e 48 horas depois que as passagens já estavam sendo cobradas.

A homologação das tarifas é provisória, dependendo a aprovação definitiva do pronunciamento do Senado. Caso contrário, não aprove o veto do Prefeito, que elevou para 30 centavos o aumento.

TARIFAS DE RECIFE

Na mesma reunião, o plenário da COFAP resolveu homologar o aumento de tarifas portuárias de Recife. O aumento foi proposto pelo governador do Estado de Pernambuco e é de 35 por cento sobre as tarifas atuais.

Se os tempos não voltam jamais...



Você ainda compra por

PREÇOS DOS "BONS-TEMPOS"!



na Grande Remarcação de Setembro

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEIA 28 b 38